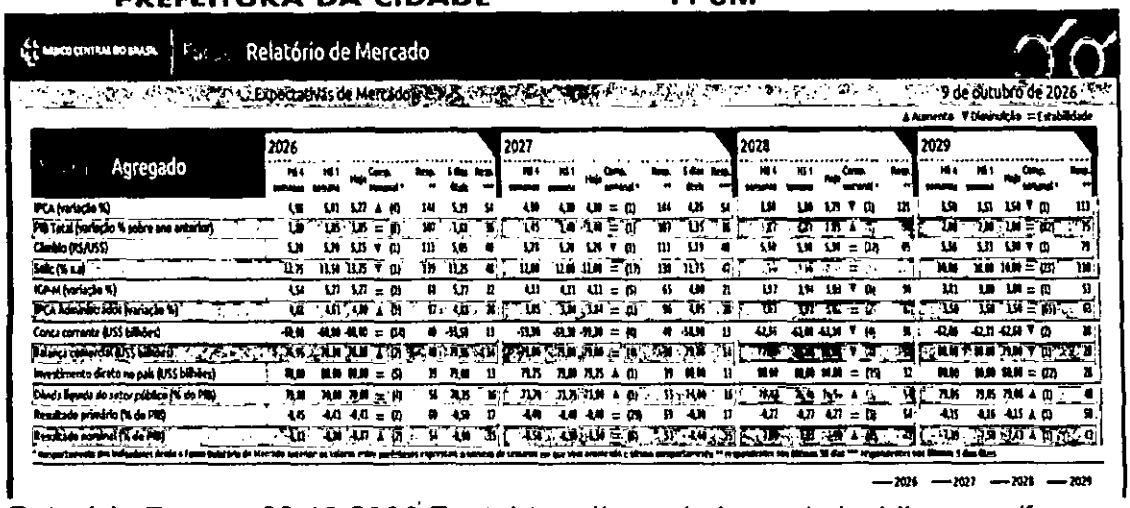
ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FPMU REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2026.

Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2026 às 15:00 hs, reuniram-se na sala de reuniões do FPMU localizado na Rua Dr Ferraz de Carvalho nº 4346, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Municipal de Umuarama, integrado por Fábio José Veiga, Jocilene Bernadeli Furlaneto, Karine Juliane Giroto dos Santos, Rosi Marli Ferreira e a Presidente do FPMU Denise Constante da Silva Freitas, onde foram tratados os seguintes: **1) RESGATE PARA FOLHA DE PAGAMENTO:** O valor para cobertura da Folha de Pagamento e da primeira parcela do 13º salário será resgatado do BB RF REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RESP LIMITADA CNPJ 11.046.645/0001-81. **2) RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS EM SETEMBRO/2026:** Conforme relatório do sistema o valor do patrimônio previdenciário é de R$ 238.201.984,13 (duzentos e trinta e oito milhões, duzentos e um mil, novecentos e oitenta e quatro reais e treze centavos), que obteve rendimento em setembro de R$ 2.452.007,77 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, sete reais e setenta e sete centavos), até setembro os rendimentos acumulados estão em R$ 23.079.210,97 (vinte e três milhões milhões, setenta e nove mil, duzentos e dez reais e noventa e sete centavos), lembrando que a meta da política de investimentos é IPCA + 5,52%. O saldo da taxa administrativa em 30/09/2026 conforme relatório do sistema é de R$ 432.438,37 (quatrocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e trinta e sete centavos), que está informado no CADPREV/DAIR. **3) CENÁRIO MACROECONÔMICO:** Seguimos com o Cenário Macro publicado em outubro pela Consultoria. Bancos Centrais em modo de aperto. No Brasil, economia desacelerando e possível ajuste fiscal sugerem novo corte de juros, a despeito da piora da inflação. A principal mudança observada em setembro foi a consolidação do movimento de aperto monetário nas economias desenvolvidas, com o Federal Reserve iniciando efetivamente seu novo ciclo de elevação de juros e o Banco Central Europeu promovendo mais um ajuste em suas taxas. Esse movimento ocorre em um contexto de atividade econômica ainda resiliente, combinado à retomada de pressões inflacionárias associadas ao choque nos preços de energia decorrente do conflito envolvendo o Irã. Na China, por sua vez, persistem os desequilíbrios entre a capacidade produtiva e a demanda doméstica, enquanto os estímulos anunciados pelo governo seguem insuficientes para promover uma recuperação mais consistente da atividade. Nos Estados Unidos, os indicadores continuam apontando para uma economia em expansão. A revisão anual das contas elevou o crescimento do PIB do segundo trimestre para 2,2%, enquanto a demanda doméstica privada apresentou avanço expressivo. O setor manufatureiro também manteve trajetória positiva, registrando o nono mês consecutivo de expansão. Embora o relatório de emprego de setembro tenha demonstrado alguma moderação,

o mercado de trabalho permanece sólido, com baixas demissões, ritmo de contratações compatível com a estabilidade do emprego e taxa de desemprego de 4,2%. Ao mesmo tempo, a revisão metodológica do índice de inflação de gastos com consumo (PCE) resultou em uma leitura mais favorável das pressões inflacionárias subjacentes, reduzindo a necessidade de movimentos mais agressivos por parte do Federal Reserve no curto prazo. Na Área do Euro, a atividade econômica segue demonstrando resiliência, ainda que o principal desafio continue sendo a inflação. Os indicadores de atividade apresentaram melhora e o mercado de trabalho permanece robusto, porém a aceleração dos preços de energia voltou a pressionar os índices cheios de inflação. Apesar disso, os núcleos inflacionários permanecem relativamente controlados, o que sustenta a expectativa de uma postura cautelosa por parte do Banco Central Europeu, combinando uma possível pausa no curto prazo com a manutenção do viés restritivo enquanto perdurarem os riscos associados ao mercado de energia. Na China, os dados continuam revelando uma recuperação desigual. O setor industrial mostra sinais de fortalecimento, particularmente nos segmentos de maior intensidade tecnológica, mas a demanda doméstica segue enfraquecida, refletida no comportamento do consumo e dos investimentos. Nesse contexto, os estímulos recentemente anunciados tendem a produzir efeitos limitados, uma vez que a principal restrição atual não parece estar na oferta de crédito, mas na disposição de empresas e consumidores para ampliar gastos e investimentos. A prorrogação da trégua comercial com os Estados Unidos contribui para reduzir riscos geopolíticos de curto prazo, embora os desafios estruturais da economia chinesa permaneçam presentes. No Brasil, os indicadores apontam para uma desaceleração gradual da atividade econômica, observada em diferentes segmentos, enquanto o mercado de trabalho continua aquecido. Dados recentes de produção industrial, comércio e atividade agregada sugerem menor dinamismo no terceiro trimestre, embora a geração de empregos permaneça robusta. No campo inflacionário, a surpresa positiva do IPCA-15 de setembro foi impulsionada principalmente por fatores relacionados a alimentos, energia elétrica e passagens aéreas, resultando também em uma elevação das medidas de núcleo de inflação. Em relação à política monetária, a expectativa predominante segue sendo de continuidade do ciclo de flexibilização, com nova redução de 0,25 ponto percentual na taxa Selic nas próximas reuniões. A comunicação do Banco Central continua indicando preferência por ajustes graduais e previsíveis, condicionados à evolução do cenário econômico e das expectativas. No âmbito político, a reação favorável dos mercados ao resultado do primeiro turno das eleições refletiu a percepção de maior compromisso com a consolidação fiscal nos próximos anos, contribuindo para a apreciação cambial e para a redução dos prêmios de risco. Ainda assim, parte relevante dessa melhora decorre de expectativas futuras, tornando o cenário sensível a eventuais frustrações na condução da política econômica.

4) BOLETIM FOCUS:



Relatório Focus - 09.10.2026 Fontehttps://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus

5) **DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO**: Como destaques para o final de 2026, o último Boletim Focus apresentou expectativas de redução para Taxa Selic e Câmbio, aumento para a Inflação (IPCA), e estabilidade para o PIB. A Inflação (IPCA): Para o final de 2026 a expectativa aumentou para 5,22 %. Já para o final de 2027, a expectativa manteve-se em 4,30%. SELIC: Para o final de 2026 as expectativas em relação à taxa Selic diminuiu para 13,25%. e para o final de 2027 a expectativa manteve-se em 12,00%. PIB: A expectativa para o final de 2026, em relação ao PIB mante-se em 1,85%, e para o final de 2027 manteve-se em 1,40%. Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2026 a expectativa diminuiu para R$ 5,15. Bem como para o final de 2027, a expectativa reduziu para R$ 5,26. **6) DOS INVESTIMENTOS:** Os repasses do Ente, o Aporte creditados durante o mês serão aplicados no CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO CLASSE DE FIF RF REF DI LP – RESP CNPJ 11.061.230/0001-87 , com risco muito baixo, rentabilidade aderente ao CDI, em 12 meses 14,47%, taxa de administração 0,10%, volatilidade em 12 meses 0,03%. Os valores do COMPREV creditados durante o mês serão aplicados no BB RF REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RESPONSABILIDADE LTDA. CNPJ 11.046.645/0001-81, com risco muito baixo, busca de rentabilidade a acompanhar o CDI, volatilidade em 12 meses 0,02%, taxa global 0,10% a.a., rentabilidade nos últimos 12 meses 14,42%, composição da carteira em operações compromissadas over e LFT. A sobra da Taxa Administrativa mensal, após o pagamento das despesas, aplicar no BB PREVID RENDA FIXA PERFIL SOBERANO CNPJ 63.197.167/0001-04, com risco muito baixo, rentabilidade pela Selic, volatilidade desde o início em 0,03%, taxa de administração 0,20% a.a. e rentabilidade desde início (março/2026) em 8,06%. O valor para o pagamento dos consignados dos servidores aposentados aplicar no BB PREVID RENDA FIXA PERFIL SOBERANO CNPJ 63.197.167/0001-04, com risco muito baixo, rentabilidade pela Selic, volatilidade desde o início em 0,03%, taxa de administração 0,20% a.a. e rentabilidade desde início (março/2026) em 8,06%. Quanto aos demais investimentos serão mantidos, considerando que a rentabilidade da taxa selic ainda está favorecendo os investimentos atrelados ao CDI. Os rendimentos

da conta 70.330-3 FPMU Consignação – Banco do Brasil, que rentabilizaram o valor de R$ 1016,90 (mil e dezesseis reais e noventa centavos) transferidos para a conta da Taxa de Administração de nº 70.331-1 do Banco do Brasil. **7) CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** Não houve renovação de credenciamento de Instituição Bancária neste período. **8) CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi lido e aprovado o Parecer do Comitê de Investimentos. A gestora de investimento Sra. Denise, informou: sobre as reuniões do Comitê se necessário podem ser realizadas pelas plataformas *online, meet/zoom*; *apresentou a minuta do regimento interno do Comitê de* Investimentos que foi aprovada; informou que o Consignado do FPMU está suspenso devido existência no mercado de taxas de juros menores que as que seriam ofertadas pelo FPMU, sendo inviável para o momento; informou sobre a necessidade de renovação da prova da certificação dos membros do Comitê de Investimentos que vence até dezembro/2026 e que foi aprovada na certificação de nível avançado. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Rosi Marli Ferreira, que após lida foi assinada por todos os presentes.

Denise Constante da Silva Freitas _____

Fábio José Veiga _____

Jocilene Bernadeli Furlaneto _____

Karine Juliane Giroto dos Santos _____

Rosi Marli Ferreira _____.

Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE

FUNDO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE UMUARAMA
FPMU

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MÊS Outubro

Comitê de Investimentos – 2025/2027

MEMBROS	
Denise Constante S. Freitas	
Fabio José Veiga	
Jocilene Bernadeli Furlaneto	
Rosi Marli Ferreira	Rosi Marli Ferreira
Karine Juliane Giroto Santos	

Denise Constante S Freitas

Administradora do Fundo de Previdência

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO/2026

Aprovado em 16 de outubro de 2026 pelo Comitê de Investimentos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. ANEXOS 3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO 3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA 3
5.2. ENQUADRAMENTO 3
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS 5
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 5
5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .. 5
5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 5
5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES 6
5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR 6
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 7
6.1. RISCO DE MERCADO 7
6.2. RISCO DE CRÉDITO 7
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ 7
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 7
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS 7
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO 7
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA 8
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos verso a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – 9/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do FPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 98,03% (noventa e oito vírgula zero três por cento) segregado renda fixa e 1,97% (um vírgula noventa e sete por cento) segregado renda variável respectivamente.

5.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5272/2025	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de renda fixa e renda variável.

Nos termos da Resolução CMN nº 5.272/2025, os fundos de investimento eventualmente desenquadrados em razão das alterações introduzidas pela nova regulamentação não se submetem à necessidade de reenquadramento imediato, tendo sido expressamente assegurado prazo de até 02 (dois) anos para adequação às novas disposições normativas. Tal regra transitória observa os princípios da segurança jurídica, da razoabilidade e da estabilidade do mercado financeiro, evitando a realização precipitada de resgates ou movimentações que possam ocasionar prejuízos ao patrimônio dos investidores, especialmente aos RPPS. Assim, durante o período de transição previsto na norma, é legítima a manutenção das aplicações desenquadradas exclusivamente em decorrência das alterações regulamentares, desde que haja acompanhamento contínuo pelo ente e adoção de medidas gradativas voltadas ao reenquadramento dentro do prazo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5272/2025	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Desenquadrado	Desenquadrado
Renda Variável	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº5272/2025 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Desenquadrado
Renda Variável	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5272/2025, informamos haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de 1,06% (um vírgula zero seis por cento) representando um montante de R$2.453.467,74 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e quatro centavos).

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de 0,07% (zero vírgula zero sete por cento) representando um montante de 3.369,72 (três mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e dois centavos).

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do FPMU, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão	Administração
Banco do Brasil	45,78%
Sicredi Asset	38,14%
Sicred	0,62%
Itaú	8,67%
Caixa	2,92%
Tesouro Nacional	1,35%
Arbor	1,95%
Sicoob	0,57%

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de 1,27% (um vírgula vinte e sete por cento) contra uma rentabilidade de 1,04% (um vírgula zero quatro por cento) obtido pela carteira de investimento do FPMU.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o FPMU apresentava um patrimônio líquido de R$236.084.891,49 (duzentos e trinta e seis milhões, oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e um reais e quarenta e nove centavos).

No mês de referência, o FPMU apresenta um patrimônio líquido de R$238.634.422,50 (duzentos e trinta e oito milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos).

Podemos observar uma valorização de R$2.549.531,01 (dois milhões, quinhenots e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e um centavo).

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa:

- R$ 10.504.664,92 (dez milhões, quinhentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e noventa e dois centavos) em aplicações e
- R$ 10.411.982,37 (dez milhões, quatrocentos e onze mil, novecentos e oitenta e dois reais e trinta e sete centavos) em resgates.

Renda Variável:

- R$ 0,00 (zero) em aplicações e
- R$ 0,00(zero) em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de R$2.549.531,01 (dois milhões, quinhenots e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e um centavo).

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

APR	Data	Artigo	Ativo	CNPJ	Aplicação/Resgate	Quantidade	Valor Cota	Valor Financeiro
421	01/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	61.809,395843000000	1,0729913560	66.103,13
422	01/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	5.414,451818000000	1,0729913560	5.809,05
423	02/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	2.054,008532000000	1,0739045420	2.849,09
424	02/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	2.524.571,902851000000	1,0739045420	2.710.138,76
425	02/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00A/PUC-A	149,625840000000	4,6739871140	699,65
426	02/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00A/PUC-A	580.194,905070000000	4,6739871140	2.712.657,85
427	03/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO F	63.197.167/0001-04	0.000.00A/PUC-A	290.288,139644000000	1,0805742900	270.530,00
428	04/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	3.131,464071000000	1,0743133860	3.354,20
429	04/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	1.624,586583000000	1,0743133860	1.745,04
430	05/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	492,260058000000	1,0750211410	529,19
431	05/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	136.104,150070100000	1,0750211410	109.999,10
432	05/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO F	63.197.167/0001-04	0.000.00R/ESGA-T	230.285,139644000000	1,0819469110	270.803,49
433	08/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00R/ESGA-T	2.562,377169000000	4,6831620940	12.000,00
434	09/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	189.729,477285000000	1,0753365850	171.783,94
435	09/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00A/PUC-A	36.664,734212000000	4,6855336800	171.783,94
436	10/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	1.273.311,145439000000	1,0760941820	1.370.126,33
437	10/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	21.397,675066000000	1,0760941820	23.024,63
438	11/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	16.479,433753000000	1,0765445760	17.740,85
439	14/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	15.595,542570000000	1,0770465300	16.797,13
440	14/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	269,440461000000	1,0770465300	290,20
441	15/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	57,859139000000	1,0780665210	62,10
442	17/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	132,870773000000	1,0785739640	143,00
443	18/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	1.305.759,705449000000	1,0790753270	1.412.253,54
444	18/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00A/PUC-A	901.578,628904000000	4,7024271770	1.418.148,72
445	22/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	1.107,609002000000	1,0800742840	1.196,30
446	22/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	8.139,884571000000	1,0800742840	8.791,68
447	23/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	65,205336000000	1,0809088350	70,46
448	24/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	4.441,710279000000	1,0810747300	4.819,44
449	25/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	2.199,542118000000	1,0815705590	2.378,86
450	28/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	3.911.780,418700000000	1,0820713620	4.232.295,33
451	28/09/2026	Artigo 7º I, Alínea b	08 RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIP LONGO PR	11.046.645/0001-61	0.000.00R/ESGA-T	897.392,094478000000	4,7162164410	4.232.295,33
452	29/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	19.627,595206000000	1,0825716220	21.248,27
453	29/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	1.423.821,180202000000	1,0825716220	1.541.495,64
454	30/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	37.585,969603000000	1,0830544970	40.717,63
455	30/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00A/PUC-A	1.478,181998000000	1,0830544970	1.600,93
456	30/09/2026		08 PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO F	63.197.387/0001-38	0.000.00R/ESGA-T	5,853514000000	1,0830544970	6,34

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgas as APR relacionadas acima ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez.**

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,32% (zero vírgula trinta e dois por cento) para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa e o resultado é de 0,29% (zero vírgula vinte e nove por cento) no segmento de renda variável o resultado é de 6,85%(seis vírgula oitenta e cinco por cento).

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do FPMU está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do FPMU não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 5272/2025.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de 98,65% (noventa e oito vírgula sessenta e cinco por cento) para auxílio no cumprimento das obrigações do FPMU. Ainda, possui liquidez de 31 dias a 365 dias de 1,35% (um vírgula trinta e cinco por cento) e acima de 365 dias (D+365) de 0,00 (zero).

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não houve credenciamento de instituição bancária.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de "excessiva exposição a riscos" ou "potenciais perdas dos recursos".

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Denise Constante Freitas _____

Fábio José Veiga _____

Jocilene Bernadeli Furlaneto _____

Karine Juliane Giroto dos Santos _____

Rosi Marli Ferreira Rosi Marli Ferreira

ANEXO I

Advisory

Relatório Mensal

Setembro 2025



Eventos Relevantes de 2026

Janeiro
21/01 Audiência da diretora do FED Lisa Cook.
28/01 Reunião do FOMC para decisão de juros
Resultado = manutenção em 3,5%-3,75% a.a.
28/01 Reunião do Copom para decisão de juros.
Resultado = manutenção em 15% a.a
31/01 Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

Fevereiro
05/02 Reunião do BCE para decisão de juros
Resultado = manutenção das taxas

Março
08/03 Eleições Legislativas na Colômbia
18/03 Reunião do FOMC para decisão de juros.
18/03 Reunião do Copom para decisão de juros.
19/03 Reunião do BCE para decisão de juros
23/03 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas

Abril
02/04 Primero Turno das Eleições Presidenciais e Eleições Legislativas no Peru.
04/04 Prazo final para filiação partidária, mudança de domicílio eleitoral e para presidente, governadores e prefeitos saírem dos cargos para concorrer a outras funções
29/04 Reunião do FOMC para decisão de juros.
29/04 Reunião do Copom para decisão de juros.
30/04 Reunião do BCE para decisão de juros

Maio
01/05 Troca dos presidentes de FEDs regionais que votam nas decisões de juros
15/05 Posse do novo presidente do FED
22/05 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
31/05 Primero Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.

Junho
07/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Peru.
11/04 Reunião do BCE para decisão de juros
17/06 Reunião do FOMC para decisão de juros
17/06 Reunião do Copom para decisão de juros.
21/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.
Expectativa do fim do julgamento das tarifas de importação dos EUA.

Julho
20/07 Início do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição
20/07 Início do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral
22/07 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
23/07 Reunião do BCE para decisão de juros
29/07 Reunião do FOMC para decisão de juros

Agosto
05/08 Fim do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.
05/08 Reunião do Copom para decisão de juros.
15/08 Fim do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
16/08 Início da propaganda eleitoral.

Setembro
10/09 Reunião do BCE para decisão de juros
16/09 Reunião do FOMC para decisão de juros
16/09 Reunião do Copom para decisão de juros.
22/09 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
30/09 Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

Outubro
04/10 Primero Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
25/10 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
28/10 Reunião do FOMC para decisão de juros
29/10 Reunião do BCE para decisão de juros

Novembro
03/11 Eleições legislativas nos EUA
04/11 Reunião do Copom para decisão de juros.
23/11 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Dezembro
09/12 Reunião do FOMC para decisão de juros
09/12 Reunião do Copom para decisão de juros.
17/12 Reunião do BCE para decisão de juros

Juros em alta nas economias centrais tornam quadro doméstico mais desafiador e o quadro eleitoral entra no radar

A principal novidade do mês foi a consolidação da transição dos bancos centrais das economias centrais para um regime de manutenção ou elevação das taxas de juros, em particular com o Fed movendo-se em direção a um debate sobre a necessidade de aperto adicional, e o BCE provavelmente retomando o ciclo em setembro, bem como uma alta provável do BOJ. O pano de fundo comum é a combinação de atividade mais resiliente do que o esperado, inflação elevada e nova rodada de pressão nos preços de energia. A China oferece o contraponto, com perda de dinamismo econômico e transformação estrutural avançando muito mais rapidamente pelo lado da oferta do que da demanda. O Brasil segue na direção oposta, apesar do contexto de risco eleitoral e expectativas ainda em deterioração.

Nos EUA, a reaceleração do início do 3T26 se confirmou. A manufatura atravessa sua expansão mais forte em vários anos, com ISM próximo de 55,0 pelo segundo mês, e o mercado de trabalho retornou a um regime de menor ritmo de demissões e fortalecimento das contratações: 162 mil vagas em agosto contra consenso de 56 mil, desemprego em 4,1% e participação em alta. A inflação melhorou na margem (núcleo do PCE em 3 meses anualizados recuando de 4,76% em fevereiro para 3,05% em julho), mas permanece disseminada, com mais da metade dos componentes acima de 3% a/a. A mudança relevante é de balanço de riscos: com o presidente do Fed sinalizando que inflação persistentemente acima da meta não será tolerada, um ciclo moderado de alta (50 a 75 pontos-base) tornou-se mais provável do que a manutenção prolongada em 3,50%-3,75%. O CPI de agosto, em 11 de setembro, deverá ser determinante para o resultado da reunião seguinte.

Na Área do Euro, os riscos para a atividade diminuíram em relação ao primeiro semestre. Após crescimento de 0,4% t/t no 2T26, o PMI composto permaneceu em 52,0 em agosto, com encomendas externas voltando a crescer pela primeira vez em quatro anos e meio e emprego em alta pela primeira vez em 2026. A inflação cheia acelerou de 2,9% para 3,3% a/a, integralmente por energia (10,0% para 14,3%), enquanto núcleo e serviços recuaram – composição favorável, sem evidência de efeitos de segunda ordem até aqui. A expectativa é de alta de 25 pontos-base em setembro, para 2,50%, mantendo a expectativa de um ciclo total limitado a 50-75 pontos-base, com risco altista caso o choque energético se torne mais persistente ou os gargalos logísticos do Reno se prolonguem.

Na China, a divergência entre a "nova economia" e os setores dependentes da demanda doméstica se ampliou. O PIB desacelerou de 5,0% para 4,3% a/a no 2T26, a produção industrial perdeu força e os investimentos fixos recuaram 6,7% no ano, com o imobiliário aprofundando a contração para 19,2%. Em contraste, bens manufaturados de alta tecnologia cresceram 16,9% a/a e as exportações do segmento avançaram 52,7%, sustentando superávit em conta corrente de 3,7% do PIB no 2T26. A magnitude dos superávits evidencia a dependência da demanda externa para absorver a capacidade industrial adicionada, enquanto a reversão parcial do choque de commodities reabriu as pressões desinflacionárias (CPI em 0,5% a/a). O suporte contracíclico anunciado deve produzir recuperação apenas moderada no restante do ano.

No Brasil, a atividade dá sinais mais claros de moderação, mas por efeito de composição. O PIB do 2T26 veio acima do consenso, com crescimento concentrado na agropecuária e surpresa negativa no consumo das famílias, justamente o componente mais sensível às condições financeiras. O mercado de trabalho, contudo, segue apertado, com desemprego na mínima histórica, elevada taxa de desligamentos voluntários e renda real reacelerando para 3,3% a/a. A inflação corrente melhorou, IPCA de agosto com deflação de 0,32% m/m, mas a melhora se apoiou em

fatores pontuais de reversão já contratada (bônus de Itaipu, deflação de combustíveis, passagens aéreas, alimentos in natura).

Na política monetária, a expectativa é de um corte de 25 pontos-base para 13,75% em setembro. O ponto não é a desaceleração da atividade, que deve ser lida como o mecanismo de convergência operando, e sim que ela ainda não é suficiente para abrir hiato negativo com o mercado de trabalho apertado e a renda real acelerando. Chama atenção que o período tenha combinado inflação corrente melhor e, ainda assim, deterioração adicional das expectativas de médio prazo: o padrão sugere que os agentes leem a função de reação como acomodatícia, e é exatamente esse padrão que nos parece dificultar a reancoragem. Soma-se um conjunto de riscos altistas exógenos concentrados no horizonte relevante (como o El Niño sobre alimentos e tarifa elétrica, mudança na escala 6x1, defasagem de derivados de petróleo), além, possivelmente, do câmbio, a depender do desenrolar do cenário pós-eleitoral.

Pausar após setembro proporcionaria uma relação risco-retorno favorável. A política fiscal do próximo governo é um dos principais determinantes do cenário de 2027 em diante. Com a Selic em território contracionista, aguardar algumas reuniões teria custo limitado; reverter um ciclo em um contexto de deterioração das expectativas teria um custo significativamente maior. Reconhecemos ser plausível que o mercado passe a precificar cortes adicionais e que eles efetivamente ocorram diante do diagnóstico atual do Comitê, mas a assimetria de riscos nos parece evidente. Para 2027, o afrouxamento gradual segue condicionado à efetiva reancoragem das expectativas de longo prazo, a sinais inequívocos de abertura do hiato do produto e à ausência de novos choques de oferta.

Estados Unidos: reaceleração da atividade e inflação persistente aumentam a pressão sobre o Fed

Os dados de julho e agosto vêm confirmando a expectativa de reaceleração da economia americana no terceiro trimestre. Após a divulgação do PIB do 2T26, é projetado um crescimento entre 1,75% e 2,75% t/t anualizado no 3T26, intervalo que permanece consistente com os indicadores mais recentes e com a atual mediana do consenso de mercado de 2,5%. A principal novidade está na manufatura, que atravessa sua expansão mais forte em vários anos após um longo período de estagnação. O movimento vem se tornando mais disseminado, combinando o forte ciclo de investimentos em IA e "data centers" com expansão em semicondutores, eletrônicos, aeroespacial e defesa. Desde o início do ano, a manufatura já adicionou mais de 55,0 mil empregos, enquanto a demanda por infraestrutura de "data centers" vem se propagando para equipamentos de refrigeração, componentes elétricos e materiais de construção. Em agosto, o ISM de manufatura permaneceu próximo de 55 pelo segundo mês consecutivo, com produção, novos pedidos e emprego simultaneamente em território expansionista, indicando que o ciclo começa a produzir efeitos além do investimento: produção e contratação aceleram ao mesmo tempo em que as pressões sobre custos permanecem elevadas. Nos serviços, o ISM também avançou de 54,1 em julho para 55,4 em agosto, o maior nível desde fevereiro, com atividade e novos pedidos em máximas de vários anos. Para 2026, esperamos crescimento do PIB próximo de 2%, reforçando um cenário de expansão moderada, mas mais heterogênea do que no passado.

O resultado nos leva de volta a um cenário de menor ritmo de demissões e fortalecimento das contratações: a fraqueza observada no início do verão americano parece ter refletido principalmente a dissipação de fatores temporários que impulsionaram as contratações no primeiro semestre, e não uma deterioração do mercado de trabalho. Com a imigração significativamente menor reduzindo o ritmo de crescimento do emprego necessário para estabilizar a taxa de desemprego e os pedidos de seguro-desemprego ainda em níveis bastante baixos, o mercado de trabalho permanece próximo do pleno emprego, sem sinais de sobreaquecimento. Para o Fed, o resultado reduz

ainda mais os riscos associados ao mandato de emprego e diminui a necessidade de cautela por razões ligadas à atividade econômica. A combinação de contratações mais robustas, desemprego em 4,1% e moderação salarial não exige, por si só, aperto monetário adicional, mas tampouco constitui obstáculo para uma alta de juros caso a inflação permaneça elevada.

Na inflação, as leituras recentes foram mais benignas, mas ainda insuficientes para assegurar uma convergência sustentada à meta de 2% no horizonte relevante para a política monetária. Em julho, o CPI avançou 0,1% m/m, com o núcleo em 0,2%, levando as taxas em 12 meses para 3,4% e 2,5%, respectivamente. No PCE, contudo, a inflação permaneceu mais elevada, em 3,7% a/a no índice cheio e 3,3% no núcleo. A melhora na margem é relevante: a taxa anualizada de três meses do núcleo do PCE recuou de 4,76% em fevereiro para 3,05% em julho, enquanto aluguéis e salários vêm desacelerando e grande parte dos efeitos das tarifas já parece ter sido absorvida. O problema é que as pressões continuam disseminadas, com mais da metade dos componentes do núcleo do PCE apresentando inflação acima de 3% a/a. Além disso, a nova alta dos preços de energia e os gargalos associados ao "boom" de investimentos em IA e defesa adicionam novos riscos altistas para a inflação. Para 2026, o consenso projeta CPI de 3,3%, PCE de 3,5% e núcleo do PCE de 3,2%, apontando para uma inflação que melhora na margem no curto prazo, mas permanece *persistentemente acima da meta.*

Essa combinação entre reaceleração da atividade, mercado de trabalho próximo do pleno emprego e inflação ainda elevada tornou o debate no Fed mais inclinado ao endurecimento da política monetária. Em Jackson Hole, o presidente do Fed enfatizou que uma inflação persistentemente acima da meta de 2%, medida pelo PCE cheio, não será tolerada e que, sem uma convergência suficientemente clara e rápida para a meta, algum aperto será necessário. A mudança de tom é importante porque desloca o foco dos últimos dados mensais para o nível, a persistência e a dispersão da inflação. A disposição para elevar os juros de forma imediata, contudo, permanece menos uniforme dentro do Comitê. O governador do Fed, Christopher Waller, afirmou que a política monetária está apenas ligeiramente restritiva e que um dado de inflação mais forte em agosto poderia levá-lo a apoiar uma pequena elevação dos juros. Ainda assim, sua sinalização foi mais cautelosa do que a do presidente da instituição, indicando disposição para manter as taxas estáveis caso o progresso observado nos dois últimos meses seja mantido. Considerando os efeitos defasados da política monetária, parte do Comitê ainda parece inclinada a aguardar evidências adicionais de perda de força do processo de desinflação antes de defender uma nova alta de juros.

Nesse contexto, o CPI de agosto tornou-se o principal dado para a definição do resultado da próxima reunião do FOMC. Assim, o balanço de riscos mudou desde Jackson Hole: caso a inflação não apresente progresso suficientemente rápido em direção à meta, a probabilidade de um ciclo moderado de alta de juros passou a superar, ainda que marginalmente, a hipótese de manutenção das taxas no intervalo de 3,50% a 3,75% por um período prolongado. Diferentes especificações de regras de política monetária, considerando uma inflação ainda acima da meta e uma economia operando próxima do pleno emprego, sugerem um ajuste adicional entre 50 e 75 pontos-base. O momento de implementação desse movimento, contudo, permanece incerto. Caso o CPI de agosto confirme a continuidade do processo de desinflação, o Comitê poderá dispor de mais tempo para avaliar os efeitos já contratados da política monetária. Por outro lado, se o avanço da desinflação estagnar ou houver sinal de reversão, a combinação de atividade econômica mais forte, taxa de desemprego em 4,1% e inflação ainda elevada e disseminada aumenta significativamente a probabilidade de que a primeira elevação de 25 pontos-base ocorra já na reunião de setembro.

Para monitorar: CPI de agosto, a evolução da dispersão das pressões inflacionárias, a conferência de imprensa do presidente do Fed após a reunião de setembro e a intensidade, bem como a disseminação, da recuperação do setor manufatureiro.

Gráfico 1: Recuperação da manufatura e custos - ISM Manufacturing: z-score dos últimos 50 anos de dados

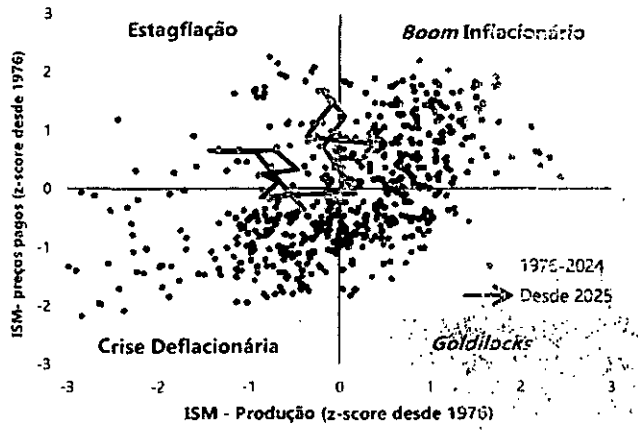
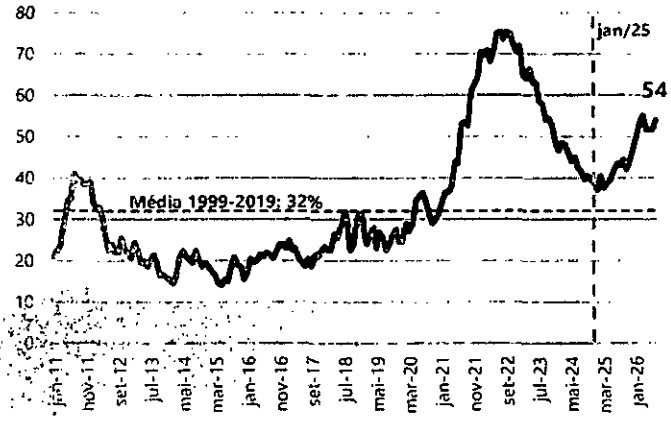


Gráfico 2: Parcela itens PCE com inflação > 3% a/a (em %)



Fontes: Bloomberg e Bureau of Economic Analysis.

Zona do Euro: atividade resiliente e nova alta nos preços de energia mantêm o BCE vigilante

A economia da Área do Euro continuou demonstrando resiliência no início do terceiro trimestre, reduzindo o risco de uma desaceleração mais pronunciada após o choque de energia. Após o PIB crescer 0,4% t/t no 2T26, o PMI composto permaneceu em território expansionista em agosto, em 52,0, com o setor de serviços em 51,6. A composição mostrou sinais de melhora, com os novos pedidos permanecendo sólidos, as encomendas externas voltando a crescer pela primeira vez em quatro anos e meio e o emprego aumentando pela primeira vez em 2026. O mercado de trabalho permanece resiliente, com a taxa de desemprego em 6,4%, próxima das mínimas históricas, reforçando a avaliação de que os riscos para a atividade diminuíram em relação ao primeiro semestre.

As perspectivas para a indústria melhoraram com a combinação de maiores investimentos em defesa e infraestrutura e do impulso fiscal alemão, que deve ganhar importância nos próximos trimestres. No curto prazo, contudo, essa recuperação enfrenta um risco de oferta adicional. Os níveis excepcionalmente baixos do rio Reno, principal corredor fluvial da indústria alemã, vêm restringindo a capacidade de transporte de matérias-primas, combustíveis e produtos químicos e elevando os custos de frete. Episódios semelhantes, particularmente em 2018 e 2022, provocaram gargalos relevantes e perdas de produção na Alemanha. O choque atual ocorre justamente quando a indústria começa a se recuperar e, caso persista, pode simultaneamente limitar a atividade e elevar os custos de produção, contrabalançando parcialmente o impulso proveniente da expansão fiscal e dos investimentos.

Na inflação, a intensificação do conflito no Oriente Médio e os ataques ucranianos contra refinarias russas levaram a uma nova alta nos preços de energia, mas ainda sem sinais claros de disseminação para os componentes subjacentes. A inflação cheia acelerou para 3,3% a/a em agosto, com a inflação de energia avançando de 10,0% para 14,3% a/a. Em contraste, o núcleo recuou de 2,5% para 2,4% a/a, enquanto a inflação de serviços desacelerou de 3,3% para 3,0% a/a. A composição é, portanto, relativamente favorável: o efeito direto do choque energético aparece no índice cheio, mas, até o momento, *há poucas evidências de efeitos indiretos e de segunda ordem sobre serviços*, preços subjacentes e expectativas de inflação. Ainda assim, a combinação entre energia mais cara, mercado de

trabalho resiliente e potenciais gargalos logísticos associados ao Reno mantém os riscos de inflação enviesados para cima.

Nesse ambiente, é esperado que o Banco Central Europeu (BCE) eleve a taxa de juros em 25 pontos-base em setembro para 2,50%. A combinação de atividade e mercado de trabalho resilientes e inflação cheia novamente acima de 3% a/a reduz o dilema entre crescimento e inflação e permite ao BCE manter uma postura vigilante. Após setembro, contudo, a continuidade do ciclo dependerá menos do aumento já realizado dos preços de energia e mais de sua persistência e da propagação para salários, serviços e expectativas de inflação.

Para monitorar: evolução dos preços de energia e dos níveis do rio Reno, sinais de repasse para preços de serviços e salários, comunicação do BCE e repercussão dos resultados das eleições subnacionais na Alemanha.

Gráfico 3: Nível de água do rio Reno em Kaub (cm)

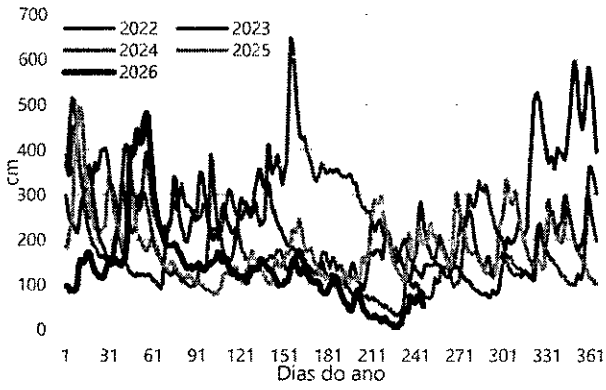
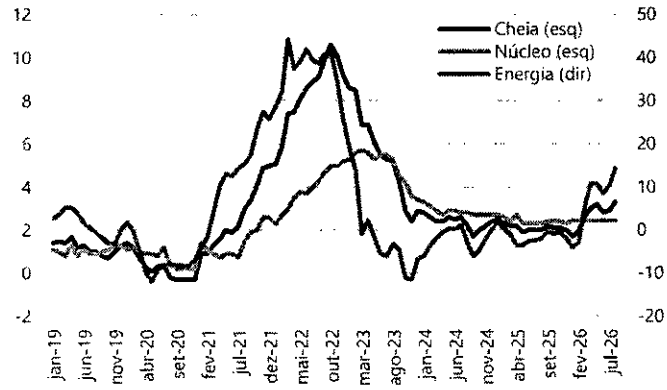


Gráfico 4: Inflação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Pegelonline e Bloomberg.

China: transformação da oferta, demanda doméstica ainda fraca

A economia chinesa perdeu dinamismo no início do terceiro trimestre, ampliando a divergência entre a expansão da chamada "nova economia" e a fraqueza dos setores mais dependentes da demanda doméstica. Após o PIB desacelerar para 4,3% no 2T26, a produção industrial perdeu força, de 5,3% em junho para 4,5% a/a em julho, enquanto as vendas no varejo desaceleraram de 1,0% para apenas 0,6% a/a, recuando 0,1% m/m em julho, a terceira queda mensal em quatro meses. A fraqueza foi ainda mais pronunciada nos investimentos fixos, que recuaram 6,7% no acumulado do ano até julho. No setor imobiliário, a contração dos investimentos aprofundou-se para 19,2% a/a no acumulado do ano, enquanto os preços dos imóveis continuaram caindo.

Ao mesmo tempo, a composição da atividade permanece bastante desigual. A produção de bens manufaturados de alta tecnologia acelerou em julho, crescendo em ritmo significativamente superior ao observado pela indústria como um todo. Nesse segmento, a produção de robôs industriais e de semicondutores avançou 30,2% e 21,0%, respectivamente. Da mesma forma, os investimentos em setores de alta tecnologia registraram expansão de 5,0% a/a nos primeiros sete meses do ano, em contraste com a retração de 6,7% do investimento agregado. O crédito direcionado às indústrias verdes e aos setores de alta tecnologia também manteve forte crescimento, avançando 14,7% e 14,6% a/a, respectivamente.

Fica claro, portanto, que a transformação estrutural chinesa está avançando muito mais rapidamente pelo lado da oferta do que da demanda. O antigo modelo baseado nos investimentos imobiliários e de infraestrutura vem sendo progressivamente substituído por tecnologia de ponta e capacidade industrial, mas sem uma expansão equivalente do consumo das famílias.

Essa assimetria também aparece no setor externo. As exportações cresceram 23,9% a/a em julho, com as exportações de produtos de alta tecnologia avançando 52,7%, mais que o dobro do crescimento agregado. Como resultado, a China continua acumulando superávits externos excepcionalmente elevados: no 2T26, o superávit da balança comercial de bens atingiu US$279 bilhões e o superávit em conta corrente, US$195 bilhões, ou 3,7% do PIB. A magnitude desses superávits evidencia como a crescente capacidade industrial continua dependendo da demanda externa para ser absorvida.

Na inflação, a reversão parcial do choque de commodities trouxe novamente à tona as pressões desinflacionárias associadas à fraqueza da demanda doméstica. O CPI cheio desacelerou de 1,0% para 0,5% a/a em julho. Alimentos e aluguéis permaneceram em deflação e a inflação de serviços perdeu força, enquanto os aumentos de preços ficaram mais concentrados em segmentos ligados à IA e à manufatura avançada. Esse quadro é consistente com excesso de *capacidade nos setores tradicionais coexistindo com forte demanda por capital e insumos em uma parcela* relativamente estreita da "nova economia".

Os dados mais recentes ainda não indicam uma inflexão na economia. Em agosto, o PMI oficial de manufatura melhorou de 49,2 para 49,8, mas permaneceu abaixo de 50 pelo segundo mês consecutivo, com a melhora concentrada nos setores de alta tecnologia. Nos serviços, a atividade permaneceu ainda mais fraca, com o PMI em 49,3, o menor nível desde dezembro de 2023, reforçando a divergência entre a relativa resiliência da manufatura avançada e a fraqueza da demanda doméstica. Diante da desaceleração da atividade, o Politburo passou a enfatizar maior suporte contracíclico, com aceleração da emissão de títulos dos governos locais e início da implementação do novo instrumento de financiamento, direcionado à infraestrutura estratégica, digitalização, IA e projetos de apoio à demanda doméstica. Ainda assim, é esperado uma recuperação apenas moderada no restante do ano e, caso a fraqueza persista, aumentará a necessidade de suporte adicional para que o crescimento permaneça dentro da meta oficial de 4,5%-5,0% para o ano.

Para monitorar: demanda doméstica e setor imobiliário, novo estímulo fiscal, trajetória do yuan, tensões geopolíticas e cúpula entre Trump e Xi em 24/09 em Washington.

Brasil: atividade em moderação, mas deflação de agosto é pontual e IPCA volta a furar o teto da meta

No mercado de trabalho, os dados continuam apontando para um cenário de resiliência, apesar de alguma moderação recente. Pela PNAD, a taxa de desemprego permaneceu em 5,3% em julho (5,4% na série dessazonalizada), em linha com o esperado e próxima da mínima histórica. O emprego seguiu crescendo, tanto no segmento formal quanto no informal, enquanto os rendimentos reais habituais avançaram 0,5% na margem e aceleraram para 3,3% a/a. Na mesma direção, o Caged registrou criação líquida de 58,6 mil vagas em julho. Embora abaixo das expectativas, a taxa de desligamentos voluntários voltou a subir e permanece próxima das máximas históricas, sinalizando um mercado de trabalho ainda aquecido. Além disso, os salários reais de admissão e desligamento aceleraram na margem e na comparação anual.

Em atividade, o PIB cresceu 0,5% t/t e 2,0% a/a no 2T26, superando as expectativas. No entanto, a composição do resultado foi relativamente mais fraca, refletindo principalmente a contração do consumo das famílias (-0,4% t/t). Por outro lado, a formação bruta de capital fixo manteve crescimento positivo (1,2% t/t) e o consumo do governo avançou 0,4% t/t. Na comparação anual, os destaques foram as exportações e o consumo do governo, enquanto o consumo das famílias mostrou desaceleração expressiva.

Pelo lado da oferta, a agropecuária avançou 2,8% t/t e respondeu pela maior contribuição ao crescimento. A indústria apresentou alta modesta de 0,1% t/t, sustentada pela extração mineral, enquanto a manufatura e a construção recuaram. Já os serviços cresceram 0,2% t/t, com destaque para transporte e tecnologia da informação. A abertura setorial, portanto, reforça a leitura sugerida pela demanda: embora o PIB tenha superado o consenso, os componentes mais ligados ao ciclo doméstico exibiram menor dinamismo.

Por fim, os primeiros dados do 3T26 reforçaram a percepção de perda de ritmo da atividade. A Produção Industrial de julho avançou 0,2% m/m e recuou 0,5% a/a, abaixo das expectativas de mercado. Na margem, o desempenho positivo de bens de capital e bens de consumo duráveis foi parcialmente compensado pela contração das indústrias extrativas e dos bens intermediários. Na comparação anual, os avanços em bens de consumo duráveis e na indústria extrativa foram mais do que compensados pela retração dos bens de consumo semiduráveis e não duráveis e dos bens de capital. Além disso, a decomposição entre setores cíclicos e não cíclicos indicou desaceleração dos segmentos menos sensíveis ao ciclo econômico e alguma recuperação dos setores cíclicos. Ainda assim, o carregamento estatístico para o 3T26 segue apontando para retração da atividade industrial, reforçando o cenário de moderação do crescimento no trimestre.

O quadro benigno da inflação no curto prazo foi reforçado pela divulgação do IPCA de agosto, que registrou deflação de 0,32% m/m, levando a inflação acumulada em 12 meses para 4,22% a/a e mantendo-a abaixo do teto da meta. O resultado refletiu, em grande medida, fatores temporários. Entre eles, destaca-se a deflação dos alimentos no domicílio, beneficiada por efeitos sazonais que tendem a perder força nos próximos meses, além dos impactos esperados do El Niño sobre a produção agrícola. Os preços administrados também contribuíram de forma relevante, com queda de 1,1% m/m, impulsionada pelo bônus de Itaipu, que reduziu temporariamente as tarifas de energia elétrica, e pela continuidade da deflação dos combustíveis.

Nos núcleos, contudo, o quadro segue menos confortável. Os bens industriais registraram alta de apenas 0,08% m/m, ajudados pelo reajuste de cigarros abaixo do esperado e pela deflação do etanol. Já os serviços avançaram apenas 0,1% m/m, influenciados pela forte queda das passagens aéreas. Em contrapartida, os serviços subjacentes apresentaram leitura mais elevada do que o esperado, com alta de 0,5% m/m e 5,0% a/a. Apesar da desaceleração da média móvel trimestral anualizada e dessazonalizada, o destaque segue sendo a inflação de serviços intensivos em mão de obra, que avançou 0,6% m/m e 7,3% a/a, permanecendo em patamar incompatível com uma convergência confortável da inflação para a meta.

Em linhas gerais, a deflação de agosto não altera a perspectiva de inflação mais elevada nos próximos trimestres. A reversão do bônus de Itaipu, a normalização dos preços de energia e combustíveis e o esgotamento dos efeitos sazonais favoráveis sobre os alimentos devem elevar novamente o índice cheio. Ao mesmo tempo, a persistência da inflação de serviços, sobretudo nos segmentos intensivos em mão de obra, limita a melhora das medidas subjacentes. Espera-se, portanto, deterioração gradual ao longo do restante de 2026 e do início de 2027, em um ambiente de mercado de trabalho ainda aquecido e riscos climáticos relevantes.

Do lado fiscal, os dados de julho reforçaram a percepção de fragilidade das contas públicas. O setor público consolidado registrou superávit primário de R$ 1,4 bilhão, abaixo da expectativa de mercado de R$ 6,4 bilhões. Na

comparação com julho de 2025, quando houve déficit de R$ 66,6 bilhões em razão do pagamento de precatórios, o resultado foi favorecido por uma base de comparação mais benigna. Na abertura, o superávit do Governo Central, de R$ 11 bilhões, foi parcialmente compensado pelos déficits dos governos regionais e das empresas estatais, de R$ 8,5 bilhões e R$ 1,1 bilhão, respectivamente.

A trajetória da dívida também permaneceu desfavorável. A dívida líquida do setor público avançou de 68,5% para 69,1% do PIB em julho, refletindo principalmente o impacto dos juros nominais e da valorização cambial. Da mesma forma, a dívida bruta passou de 81,9% para 82,5% do PIB, pressionada pelos juros apropriados e pelas emissões líquidas de títulos. Em ambos os casos, o crescimento do PIB nominal contribuiu apenas parcialmente para conter a elevação dos indicadores.

Nas contas externas, o déficit em conta corrente aumentou para US$ 8,1 bilhões em julho, levando o acumulado em 12 meses para US$ 62,9 bilhões. O Investimento Direto no País somou US$ 7,5 bilhões no mês, abaixo das expectativas e interrompendo uma sequência de resultados mais favoráveis. Ainda assim, o quadro externo permanece relativamente confortável, sustentado pelo superávit comercial e por um nível de investimento direto que segue elevado em termos históricos, apesar da piora observada na margem.

No câmbio, o real teve o pior desempenho entre os pares emergentes em agosto, depreciando 2,2%. Desde o início do mês, foi observado um descolamento do desempenho do real em relação aos fundamentos, que indicavam uma performance substancialmente melhor, diante do cenário externo de dólar mais fraco e preços de commodities elevados. Entretanto, com a crescente atenção que as eleições vêm ganhando à medida que o primeiro turno se aproxima, o aumento da percepção de riscos levou a um desempenho pior da moeda brasileira. Com os resultados das pesquisas eleitorais sendo refletidos na performance dos ativos locais, assim, há a expectativa que o real siga apresentando comportamento volátil e incerto.

Na política monetária, espera-se novo corte de 25 pb da Selic, para 13,75% a.a., na reunião de setembro, em linha com a comunicação posterior à reunião de agosto. A moderação da atividade e a melhora da inflação corrente sustentam essa decisão dentro do diagnóstico atual do Comitê. Esses sinais, contudo, não justificam a continuidade automática do ciclo: a desinflação é temporária, as expectativas seguem deterioradas e o balanço de riscos tornou-se mais adverso desde a última reunião. Esse quadro aumenta a probabilidade de pausa após setembro.

Em primeiro lugar, a melhora recente da inflação cheia decorreu, em grande medida, de fatores pontuais e sazonais. Já os serviços subjacentes, especialmente os intensivos em mão de obra, seguem em patamar incompatível com a convergência para a meta, apesar da desaceleração recente. Além disso, espera-se uma reaceleração do IPCA a partir de setembro, com a inflação acumulada voltando a superar o teto da meta a partir de outubro e se aproximando de 5% ao final do ano e no início de 2027.

Soma-se a isso um conjunto de riscos altistas no horizonte relevante, como os efeitos do El Niño sobre alimentos e energia elétrica, a mudança na escala 6x1 e a defasagem ainda existente entre os preços domésticos e internacionais dos derivados de petróleo. Mais do que seus efeitos diretos, preocupa a possibilidade de esses choques contaminarem as expectativas de inflação, como já ocorreu recentemente no caso dos combustíveis.

Nesse contexto, chama atenção o fato de que, mesmo com uma inflação corrente mais favorável, as expectativas de médio e longo prazo continuaram se deteriorando. Isso sugere que os agentes ainda percebem a função de reação do Banco Central como relativamente acomodatícia, dificultando o processo de reancoragem das expectativas.

Ao mesmo tempo, a desaceleração da atividade deve ser vista como parte do mecanismo de convergência da inflação, e não como um fenômeno a ser integralmente compensado pela política monetária. Com inflação acima da

meta, expectativas desancoradas e choques de oferta em curso, alguma moderação da demanda é necessária. Até o momento, porém, o mercado de trabalho segue apertado e a renda real continua acelerando.

O cenário externo também recomenda cautela. Com o Fed inclinado a retomar o aperto monetário e os principais bancos centrais adotando uma postura de manutenção ou eventual elevação dos juros, as condições financeiras globais tendem a permanecer restritivas, especialmente para economias emergentes com fragilidades fiscais.

Diante desse quadro, a continuidade do ciclo de flexibilização para além da reunião de setembro parece menos provável. Uma pausa após esse encontro surge como a alternativa mais prudente, sobretudo diante da deterioração das expectativas e das incertezas em torno do cenário fiscal de 2027.

Para monitorar: expectativas de inflação (particularmente 2027 e 2028), evolução dos núcleos e da inflação de serviços, sinais de desaceleração da atividade, impulso fiscal e parafiscal e dinâmica do câmbio.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até agosto de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,09%	9,33%	14,63%	29,38%	43,89%	63,39%	80,05%
IMA-S	1,11%	9,47%	14,83%	29,89%	44,70%	64,69%	82,31%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,09%	9,81%	14,92%	30,90%	50,36%	69,61%	90,50%
IMA-B	1,58%	6,75%	11,00%	16,12%	22,29%	39,13%	46,84%
IRF-M	1,04%	7,06%	12,06%	24,50%	34,78%	54,95%	64,51%
DÓLAR	2,05%	-5,83%	-4,51%	-8,39%	5,28%	0,05%	0,74%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-0,33%	10,11%	25,45%	30,45%	53,29%	61,99%	49,37%
MSCI WORLD em R$	4,58%	5,60%	13,55%	24,30%	75,15%	89,18%	59,32%
NASDAQ em R$	6,06%	6,85%	17,36%	36,38%	97,81%	123,29%	74,11%
S&P 500 em R$	4,73%	5,73%	13,61%	24,66%	79,51%	94,44%	71,21%
MSCI WORLD (Moeda original)	2,48%	12,13%	18,91%	35,69%	66,37%	89,09%	58,15%
NASDAQ (Moeda original)	3,93%	13,46%	22,91%	48,87%	87,89%	123,18%	72,82%
S&P 500 (Moeda original)	2,62%	12,28%	18,98%	36,08%	70,51%	94,34%	69,95%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26
CDI	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%
IMA-S	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%	1,27%	1,09%	1,09%	1,12%	1,23%	1,11%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%	0,46%	1,23%	1,82%	1,23%	1,43%	1,09%
IMA-B	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	0,17%	1,81%	0,31%	-1,04%	0,97%	1,58%
IRF-M	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%	1,24%	0,68%	0,69%	0,85%	1,04%
DÓLAR	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%	1,36%	-4,42%	-1,37%	2,37%	-1,92%	2,05%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	-0,70%	-0,08%	-7,22%	-1,01%	3,47%	-0,33%
MSCI WORLD em R$	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%	-5,28%	4,61%	5,80%	1,54%	-1,46%	4,58%
NASDAQ em R$	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%	-3,46%	10,19%	9,84%	-0,51%	-5,06%	6,06%
S&P 500 em R$	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%	-3,80%	5,54%	6,59%	1,28%	-2,04%	4,73%
MSCI WORLD (Moeda original)	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%	-6,55%	9,45%	4,37%	-0,80%	0,46%	2,48%
NASDAQ (Moeda original)	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%	-4,75%	15,29%	8,36%	-2,81%	-3,20%	3,93%
S&P 500 (Moeda original)	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%	-5,09%	10,42%	5,15%	-1,06%	-0,13%	2,62%

Elaboração: Backoffice i9.

Advisory

DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas

Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE

FUNDO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE UMUARAMA
FPMU

ANEXO II

UMUARAMA - CONSOLIDADO

SETEMBRO 2026

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e indices disponiveis até o dia 30.09.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA **98,05%**

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,04	0,99	8,31	2.749.361,76	1,15	4.381.579.755,75	0,06
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,05	3,21	426.212,01	0,18	4.465.405.734,14	0,01
BB	BB	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,03	0,05	1,06	8,97	84.722.918,97	35,50	44.374.267.419,66	0,19
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,05	1,42	6.979.466,38	2,92	17.728.280.092,08	0,04
SICREDI ASSET	SICREDI	SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,04	10,47	22.247.856,44	9,32	4.176.390.475,12	0,53
SICREDI ASSET	SICREDI	SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	0,46	0,05	1,07	10,42	18.392.914,62	7,71	1.394.191.128,85	1,32
SICREDI ASSET	SICREDI	SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	0,04	0,04	1,04	10,52	50.370.276,37	21,11	10.171.135.943,27	0,50
		Sub-total Artigo 7º I	**0,25**	**0,05**	**1,05**	**9,73**	**185.889.006,55**	**77,90**		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) [1]	0,41	0,07	0,88	10,12	3.231.177,70	1,35
	Sub-total Artigo 7º III	**0,49**	**0,07**	**0,88**	**9,47**	**3.231.177,70**	**1,35**

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP	0,05	0,05	1,08	10,62	21.357.135,92	8,95	18.761.975.736,68	0,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
		PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA								
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,05	0,05	1,08	10,53	12.754.006,23	5,34	10.461.408.346,35	0,12
SICOOB DTVM	SICOOB DTVM	SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04	0,04	1,04	10,41	1.366.876,59	0,57	7.787.161.581,31	0,02
		Sub-total Artigo 7º V	**0,04**	**0,05**	**1,08**	**9,30**	**35.478.018,74**	**14,87**		

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,09	10,60	7.924.950,54	3,32	22.913.147.531,47	0,03
SICREDI	SICREDI	SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	0,09	0,05	1,06	10,47	1.468.399,28	0,62	3.649.477.995,78	0,04
		Sub-total Artigo 7º VII	**0,03**	**0,05**	**1,08**	**9,30**	**9.393.349,82**	**3,94**		
		Renda Fixa	**0,19**	**0,05**	**1,06**	**10,91**	**233.991.552,81**	**98,05**		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL **1,95%**

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%) Dia	Mês	Ano	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ARBOR	BTG PACTUAL	ARBOR II FIC FIA	17,08	-0,27	0,07	11,33	4.642.869,69	1,95	213.544.306,98	2,17
		Sub-total Artigo 8º I	**17,08**	**-0,27**	**0,07**	**11,33**	**4.642.869,69**	**1,95**		
		Renda Variável	**18,27**	**-0,27**	**0,07**	**11,33**	**4.642.869,69**	**1,95**		
		Total	**0,38**	**0,04**	**1,04**	**10,92**	**238.634.422,50**	**100,00**		

(1) Existem aplicações consolidadas.

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	185.889.006,55	77,90	0,00	50,45	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	3.231.177,70	1,35	0,00	3,11	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	35.478.018,74	14,87	0,00	41,70	80,00	0,00	80,00
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	9.393.349,82	3,94	0,00	4,16	20,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	**233.991.552,81**	**98,05**					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	4.642.869,69	1,95	0,00	0,58	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Variável	**4.642.869,69**	**1,95**					50,00
Total		238.634.422,50	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R$)
Artigo 7º I	1,05	9,73	3,29	6,88		1.946.537,23	0,82	16.878.471,83
% do CDI	97,25	105,33	96,01	100,19				
Artigo 7º III	0,88	9,47	2,35	6,61		28.164,87	0,01	624.680,58
% do CDI	81,23	102,49	68,64	96,28				
Artigo 7º V	1,08	9,30	3,47	6,95		378.134,98	0,16	4.233.055,90
% do CDI	99,52	100,63	101,03	101,21				
Artigo 7º VII	1,08	9,30	3,46	6,93		100.630,66	0,04	899.070,38
% do CDI	100,03	100,61	100,75	101,02				
Artigo 8º I	0,07	11,33	8,09	22,17		3.380,72	0,00	465.634,79
Var. IBOVESPA p.p.	-4,96	-4,32	-0,23	22,77				
UMUARAMA - CONSOLIDADO (Total)						**2.456.848,46**	1,04	**23.100.913,48**

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financ. Ano (R$)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	2.705.493,15	5.930.504,76	-5.896.883,53	0,00	2.749.361,76	10.247,38	93.642,66
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	421.779,84	270.530,00	-270.803,49	0,00	426.212,01	4.705,66	10.931,71
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	83.747.910,68	4.303.630,16	-4.244.295,35	0,00	84.722.918,97	915.673,48	2.730.656,08
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	6.906.718,80	0,00	0,00	0,00	6.979.466,38	72.747,58	97.677,70
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	22.019.027,88	0,00	0,00	0,00	22.247.856,44	228.828,56	1.871.413,07
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	18.198.328,66	0,00	0,00	0,00	18.392.914,62	194.585,96	1.532.373,77
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	49.850.527,76	0,00	0,00	0,00	50.370.276,37	519.748,61	3.962.457,77
	183.849.786,77	10.504.664,92	-10.411.982,37	0,00	185.889.006,55	1.946.537,23	16.878.471,83

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financ. Ano (R$)
NTN-B 150527 (8,460000%)	1.039.463,88	0,00	0,00	0,00	1.048.571,44	9.107,56	97.784,79
NTN-B 150527 (8,520000%)	2.163.548,95	0,00	0,00	0,00	2.182.606,26	19.057,31	204.353,20
	3.203.012,83	0,00	0,00	0,00	3.231.177,70	28.164,87	624.680,58

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financ. Ano (R$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	21.129.921,08	0,00	0,00	0,00	21.357.135,92	227.214,84	2.427.724,66
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	12.617.153,69	0,00	0,00	0,00	12.754.006,23	136.852,54	1.214.859,56
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.352.808,99	0,00	0,00	0,00	1.366.876,59	14.067,60	128.888,93
	35.099.883,76	0,00	0,00	0,00	35.478.018,74	378.134,98	4.233.055,90

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financ. Ano (R$)
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	7.839.700,80	0,00	0,00	0,00	7.924.950,54	85.249,74	759.849,62
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	1.453.018,36	0,00	0,00	0,00	1.468.399,28	15.380,92	139.220,76
	9.292.719,16	0,00	0,00	0,00	9.393.349,82	100.630,66	899.070,38

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financ. Ano (R$)
ARBOR II FIC FIA	4.639.488,97	0,00	0,00	0,00	4.642.869,69	3.380,72	465.634,79
	4.639.488,97	0,00	0,00	0,00	4.642.869,69	3.380,72	465.634,79

Análise de Liquidez

Periodo	Valor (R$)	(%)	Valor Acumulado (R$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínino Acum.
de 0 a 30 dias	235.403.244,80	98,65	235.403.244,80	98,65	15,00
de 31 dias a 365 dias	3.231.177,70	1,35	238.634.422,50	100,00	25,00
acima de 365 dias	0,00	0,00	238.634.422,50	100,00	100,00

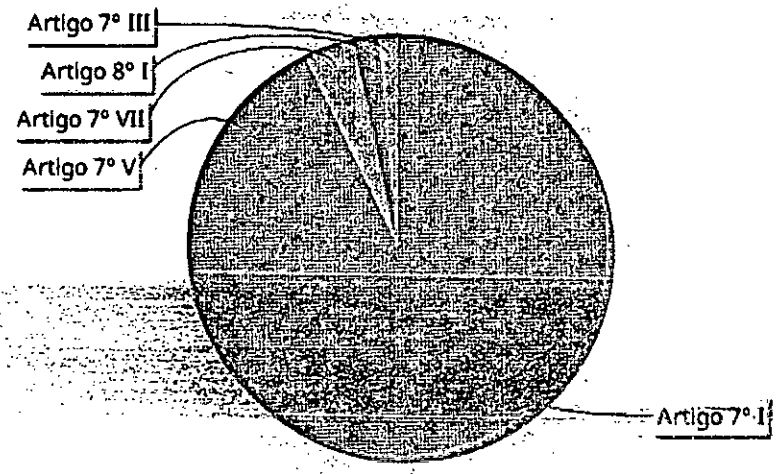
DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R$)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		2.749.361,76
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		426.212,01
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		21.357.135,92
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		84.722.918,97
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		6.979.466,38
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	D+0		7.924.950,54
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	D+0		12.754.006,23
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0		1.366.876,59
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	D+0		50.370.276,37
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	D+1		22.247.856,44
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	D+1		1.468.399,28
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	D+1		18.392.914,62
ARBOR II FIC FIA	D+12 (D+3 em caso de pagamento da taxa de resgate)		4.642.869,69

DE 31 DIAS A 365 DIAS

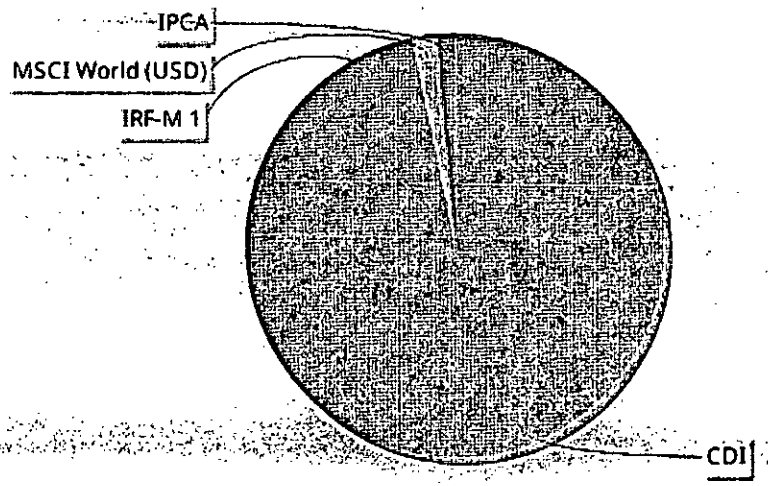
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R$)
NTN-B 150527 (8,460000%)		15/05/2027	1.048.571,44
NTN-B 150527 (8,520000%)		15/05/2027	2.182.606,26

Alocação por Artigo



- Artigo 7° I: 77.90%
- Artigo 7° V: 14.87%
- Artigo 7° VII: 3.94%
- Artigo 8° I: 1.95%
- Artigo 7° III: 1.35%

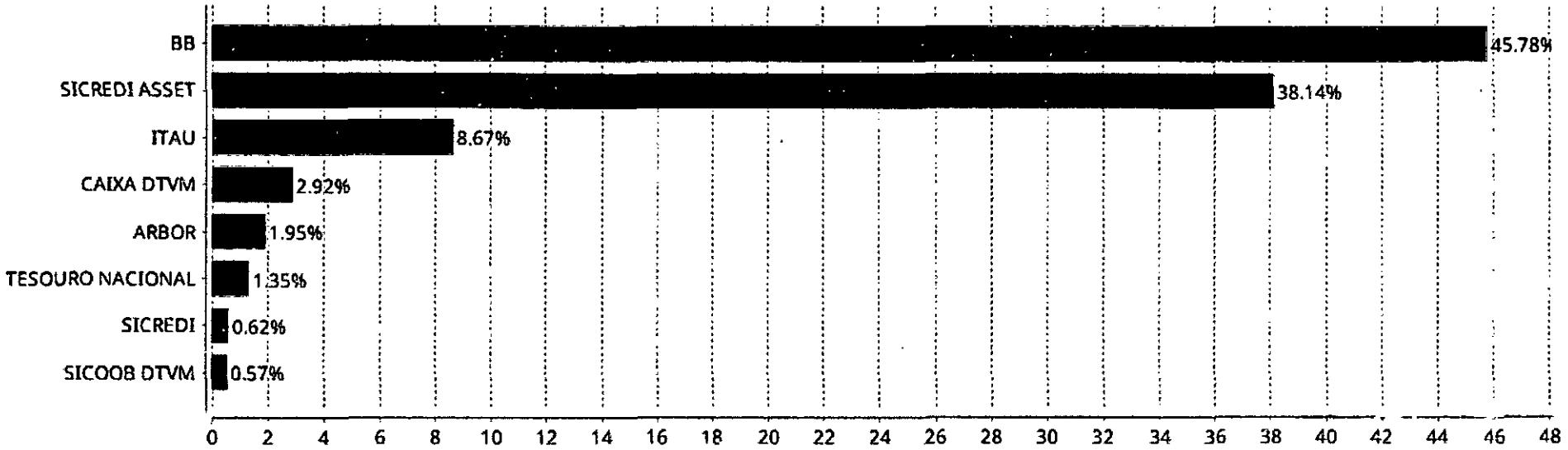
Alocação Por Estratégia



- CDI: 88.99%
- IRF-M 1: 7.71%
- MSCI World (USD): 1.95%
- IPCA: 1.35%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,16	0,98	1,33	1,37	1,15	1,08	1,17	1,15	1,04				10,92
IPCA + 5,52%	0,78	1,09	1,35	1,10	1,01	0,61	0,56	0,13	1,27				8,18
p.p. indexador	0,38	-0,10	-0,02	0,27	0,14	0,47	0,61	1,03	-0,24				2,74

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	6	66,67
Meses abaixo - Meta Atuarial	3	33,33

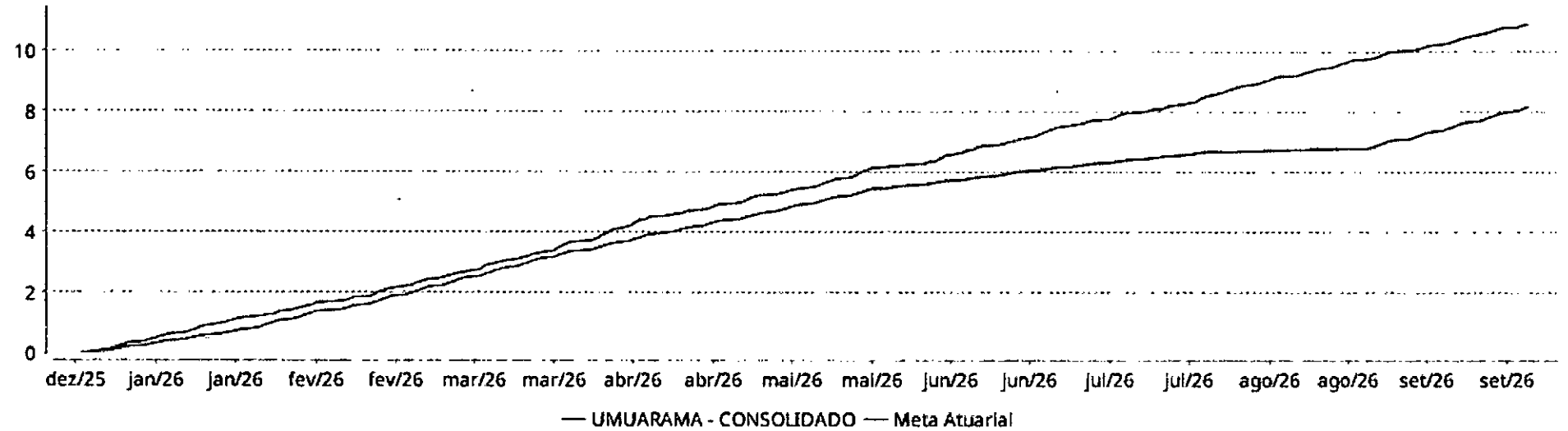
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,37	2026-04
Menor rentabilidade da Carteira	0,98	2026-02

Relatório

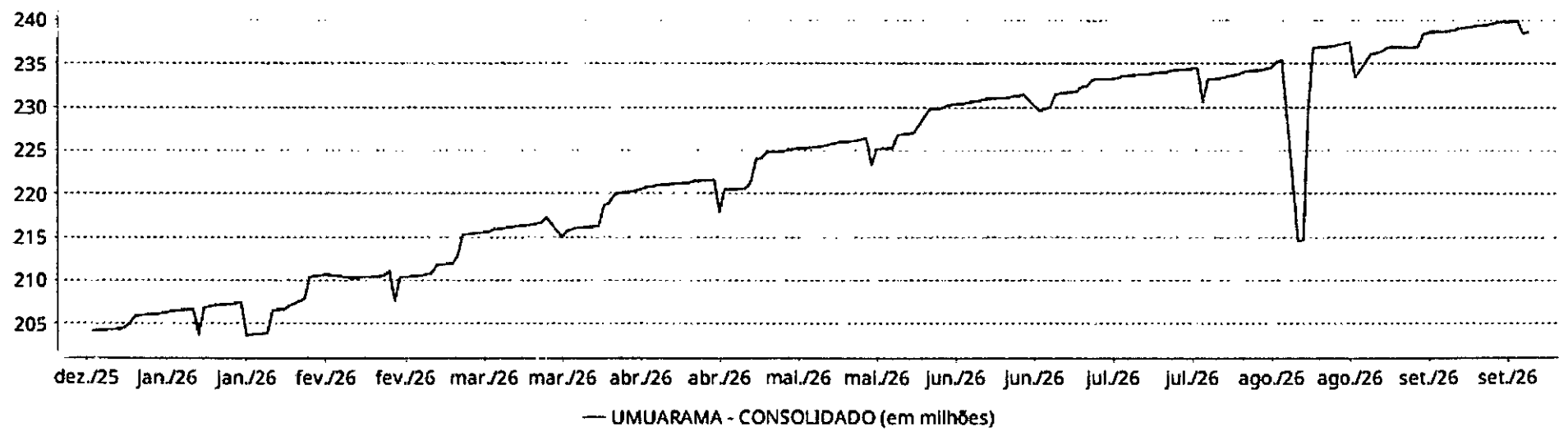
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	3,39	1,97	1,42	0,32
06 meses	7,15	4,77	2,38	0,47
12 meses				
24 meses				
Desde 31/12/2025	10,92	8,18	2,74	0,3

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

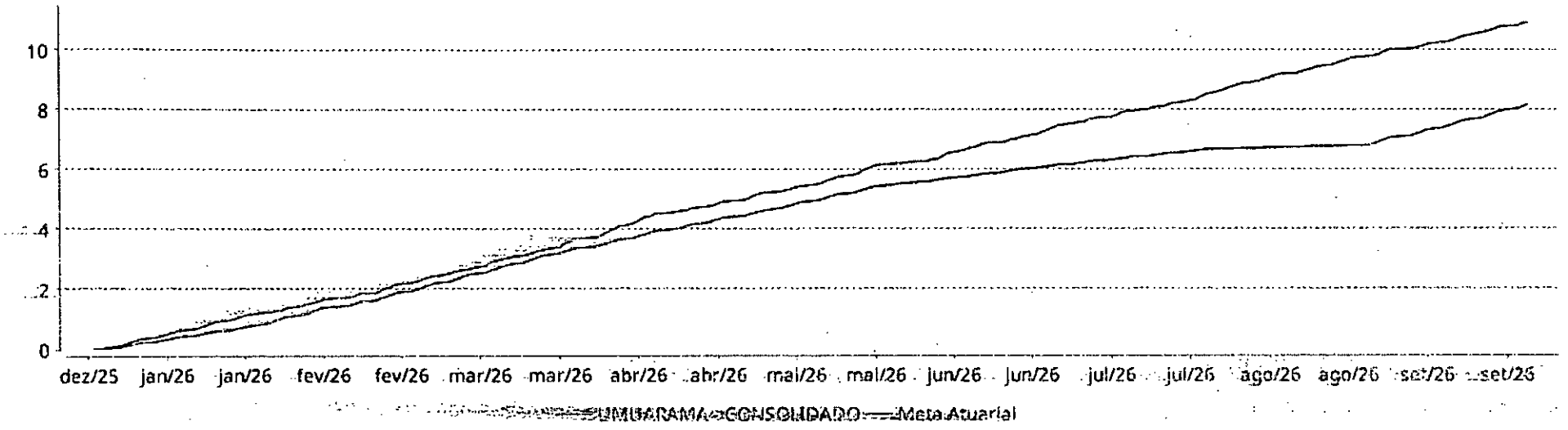
Evolução No Ano



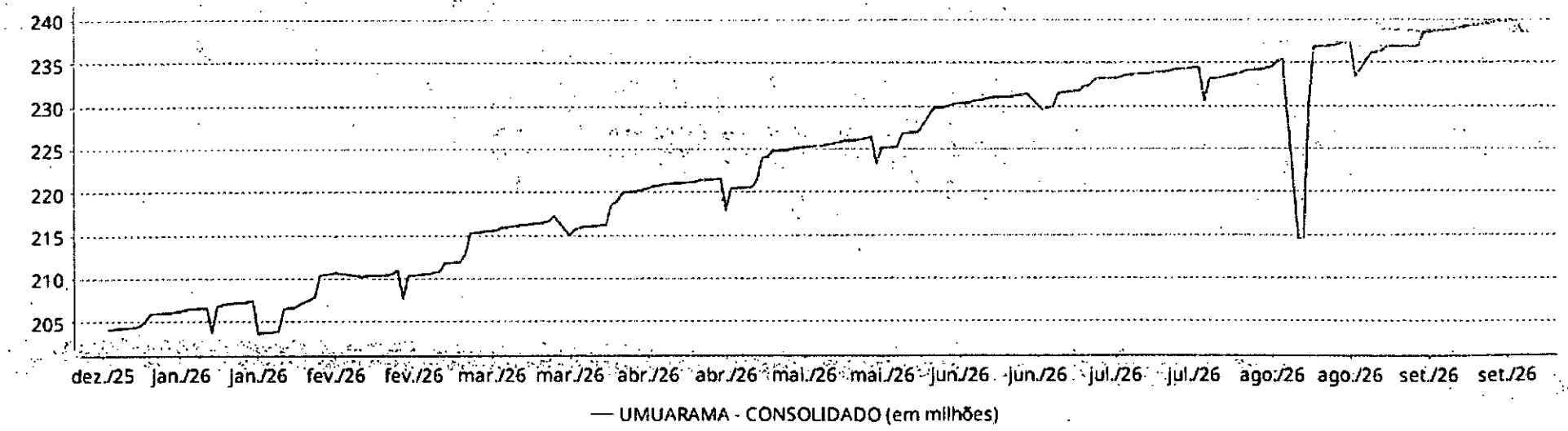
Patrimônio Líquido No Ano



Evolução

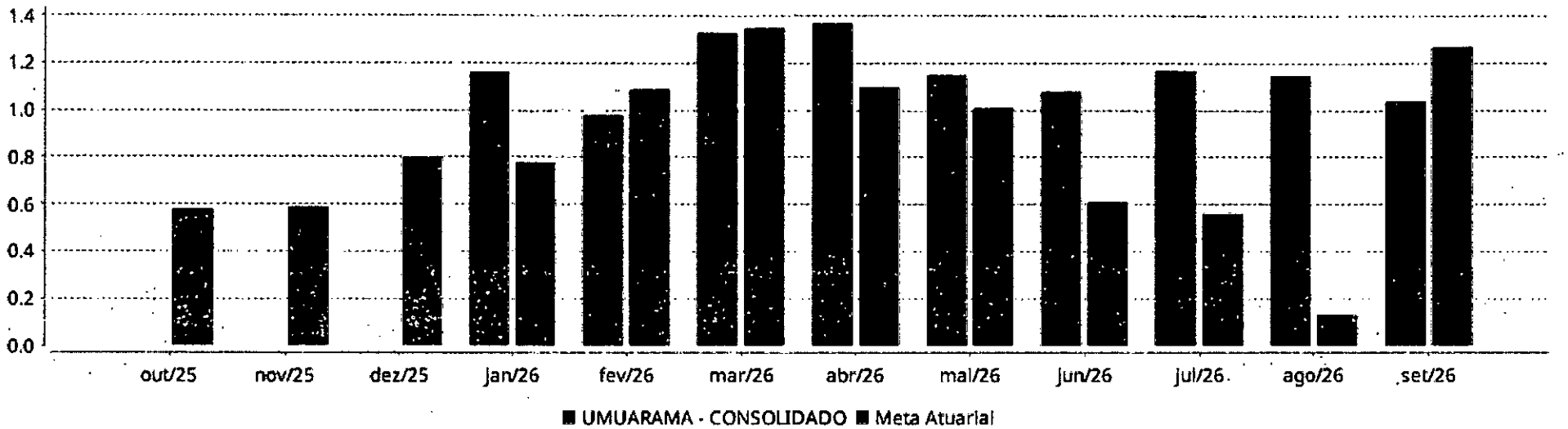


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	1,08	10,53	3,46	6,93	14,47	29,72	44,83	64,95	84,24
% do CDI	100,19	100,16	100,97	101,00	99,92	100,07	101,78	102,43	103,74
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1,08	10,62	3,46	6,95	14,61	29,88	44,39	63,74	82,05
% do CDI	99,33	101,06	100,98	101,28	100,88	100,59	100,79	100,53	101,04
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,04	10,41	3,37	6,75	14,35	29,50	43,87	63,31	81,92
% do CDI	96,06	99,05	98,23	98,37	99,08	99,33	99,61	99,86	100,87
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	1,09	10,60	3,46	6,92	14,59	30,16	46,30	66,77	86,69
% do CDI	100,45	100,89	100,92	100,84	100,77	101,55	104,67	105,31	106,75
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	1,06	10,47	3,42	7,00	14,40	29,71	44,52	64,51	83,20
% do CDI	97,78	99,65	99,82	101,94	99,45	100,04	101,10	101,74	102,45
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,99	8,31	3,13	6,25					
% do CDI	91,12	90,46	91,19	91,02					
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	1,04	10,52	3,38	6,80	14,47	29,64	43,96	63,30	81,13
% do CDI	96,31	100,08	98,54	99,06	99,93	99,80	99,82	99,83	99,90
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	1,07	10,42	3,50	6,80	14,35	29,66	42,37	61,79	78,21
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,02	-0,01	0,02	-0,02	-0,01	-0,35	-0,35	-0,26	0,26
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	1,05	9,06	3,37	6,76					
% do CDI	97,07	98,66	98,36	98,43					
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	1,06	10,48	3,41	6,82	14,42	29,59	43,83	63,12	80,99
% do CDI	97,84	99,66	99,28	99,40	99,61	99,61	99,53	99,54	99,73
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	1,05	10,51	3,40	6,83	14,47	29,68	43,98	63,30	81,48
% do CDI	97,30	99,95	99,26	99,43	99,92	99,91	99,85	99,84	100,33
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	1,04	10,47	3,37	6,77	14,39	29,47	43,68	62,88	80,55
% do CDI	96,00	99,57	98,23	98,62	99,41	99,22	99,18	99,18	99,18
NTN-B 150527 (8,460000%)	0,88	10,09	2,24	6,29	13,12	29,01			
Var. IPCA p.p.	0,06	6,14	1,67	4,30	8,55	19,03			
NTN-B 150527 (8,520000%)	0,88	10,14	2,25	6,32	13,19	29,16			
Var. IPCA p.p.	0,06	6,18	1,69	4,32	8,61	19,17			
ARBOR II FIC FIA	0,07	11,33	8,09	22,17	14,37	51,14	108,22	188,11	
Var. MSCI World (USD) p.p.	1,39	0,67	6,50	7,04	0,54	19,46	36,40	82,00	
UMUARAMA - CONSOLIDADO	1,04	10,92	3,39	7,15					
Var. IPCA + 5,52% p.p.	-0,24	2,74	1,42	2,38					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
CDI	1,08	10,51	3,43	6,86	14,48	29,70	44,04	63,41	81,21
IBOVESPA	5,03	15,65	8,32	-0,60	27,42	41,36	59,86	69,34	67,91
INPC + 6,00%	1,31	8,61	2,01	5,12	10,53	23,10	35,79	50,36	70,84
IPCA + 6,00%	1,31	8,54	2,09	5,01	10,83	23,52	36,70	52,34	73,06

Cotização e Taxas

Cotização

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
ARBOR II FIC FIA	47.756.349/0001-11	D+0	D+10 (D+0 em caso de pagamento da taxa de resgate)	D+12 (D+3 em caso de pagamento da taxa de resgate)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38	D+0	D+0	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.167/0001-04	D+0	D+0	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.046.645/0001-81	D+0	D+0	D+0
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.061.230/0001-87	D+0	D+0	D+0
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	09.093.883/0001-04	D+0	D+0	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	D+0	D+0	D+0
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14.287.871/0001-42	D+0	D+0	D+0
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	07.277.931/0001-80	D+0	D+0	D+1
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	21.170.347/0001-52	D+0	D+0	D+1
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	19.196.599/0001-09	D+0	D+0	D+1
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	24.634.187/0001-43	D+0	D+0	D+0

Taxas

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
ARBOR II FIC FIA	47.756.349/0001-11	20% do que exceder 100% o MSCI World				0,00%	1,87% até 2,00%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38	Não possui	0,0850%	0,2695%	0,6455%	Não possui	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.167/0001-04	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	Não possui	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	0,20% até 0,30%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.046.645/0001-81	Não possui	0,0106%	0,0248%	0,0646%	0,01%	0,10%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.061.230/0001-87	Não possui	-	-	-	Não possui	0,10%
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	09.093.883/0001-04	Não possui	0,01%	0,22%	0,01%	0,01%	0,24%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	00.832.435/0001-00	Não possui	0,04%	0,06%	0,05%	0,03%	0,15%
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14.287.871/0001-42	Não possui	-	-	-	0,02% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,30%
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	07.277.931/0001-80	Não possui	-	-	-	Não possui	0,24%
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	21.170.347/0001-52	Não possui	-	-	-	Não possui	0,30%
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	19.196.599/0001-09	Não possui	-	-	-	Não possui	0,18%
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	24.634.187/0001-43	Não possui	-	-	-	Não possui	0,15%

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,09	10,43	3,56	6,92	14,36	29,43	42,73	62,05	77,95
IRF-M 1+	2,41	8,81	4,15	6,65	12,40	25,17	34,77	53,72	64,84
IRF-M TOTAL	2,09	9,29	4,03	6,77	12,98	26,66	37,36	56,00	68,50
IMA-B 5	2,01	11,37	4,59	7,22	14,80	25,35	35,92	51,75	65,79
IMA-B 5+	3,82	8,85	6,51	6,41	12,87	16,64	20,88	33,15	40,07
IMA-B TOTAL	3,15	10,11	5,79	6,92	13,88	20,58	27,35	41,42	51,66
IMA-GERAL TOTAL	1,72	10,11	4,05	6,84	13,05	26,58	37,95	55,20	[illegible]
IDKA 2	1,81	11,21	4,66	7,07	14,82	25,56	35,67	[illegible]	[illegible]
IDKA 20	6,05	7,85	9,40	6,71	12,24	9,73	9,95	10,57	[illegible]
CDI	1,08	10,51	3,43	6,86	14,48	29,70	44,04	63,41	81,21

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	5,03	15,65	8,32	0,00	27,92	41,36	59,86	[illegible]	[illegible]
IBRX 100	4,86	15,50	8,22	-0,91	27,00	40,90	59,97	68,11	[illegible]
IBRX 50	5,05	16,92	8,84	-0,65	28,72	42,23	62,39	71,03	72,02
SMALL CAP	5,23	-1,61	3,11	-6,96	1,01	11,67	7,48	4,31	-14,91
Índice Consumo - ICON	5,59	-4,22	1,09	-8,45	-0,09	6,93	6,62	-12,38	-36,71
Índice Dividendos - IDIV	4,45	13,20	5,80	-1,68	23,10	37,44	64,21	87,47	100,99

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	-0,20	-0,53	-1,97	-2,98	4,62	13,59	16,65	25,56	38,28

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-1,27	5,31	1,36	15,06	12,25	26,69	78,75	96,50	52,34
MSCI ACWI (USD)	-1,26	11,84	1,28	15,92	15,23	33,22	72,77	105,06	59,94
S&P 500 (BRL)	-0,46	5,24	2,11	16,34	11,44	26,27	84,61	104,49	69,19
S&P 500 (USD)	-0,45	11,77	2,03	17,20	14,40	32,78	78,44	113,40	77,63
MSCI World (BRL)	-1,33	4,19	1,68	14,28	10,89	25,23	77,77	97,51	55,31
MSCI World (USD)	-1,31	10,66	1,60	15,13	13,84	31,68	71,83	106,11	63,06
Global BDRX	1,86	9,56	5,82	23,57	16,96	42,75	118,38	166,09	106,83

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,82	3,95	0,57	1,99	4,53	9,99	14,85	20,81	29,47
INPC	0,82	4,01	0,49	2,10	4,29	9,61	14,09	19,23	27,81
IGPM	1,57	3,45	0,17	3,25	3,34	6,26	11,07	4,44	13,06
SELIC	1,08	10,51	3,43	6,86	14,48	29,70	44,04	63,40	81,21

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	1,15	7,02	1,59	4,01	8,74	18,92	29,13	41,22	57,39
IPCA + 5,00%	1,23	7,78	1,84	4,51	9,78	21,21	32,88	46,70	65,08
IPCA + 5,50%	1,27	8,16	1,97	4,76	10,30	22,36	34,78	49,50	69,03
IPCA + 5,89%	1,30	8,46	2,06	4,95	10,71	23,27	36,27	51,71	72,16
IPCA + 6,00%	1,31	8,54	2,09	5,01	10,83	23,52	36,70	52,34	73,06
INPC + 4,00%	1,15	7,08	1,51	4,12	8,45	18,52	28,28	39,38	55,38
INPC + 6,00%	1,31	8,61	2,01	5,12	10,53	23,10	35,79	50,36	70,84

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R$)
NTN-B 150527 (8,460000%)	1.048.571,44	8,460000	1.065.435,13	5,600000	16.863,69
NTN-B 150527 (8,520000%)	2.182.606,26	8,520000	2.218.440,27	5,600000	35.834,01
NTN-B 150527	**3.231.177,70**	**8,500533**	**3.283.875,39**	**5,600000**	**52.697,69**
Total	**3.231.177,70**	**8,500533**	**3.283.875,39**	**5,600000**	**52.697,69**

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
421	01/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	66.103,13	0,00	61.606,39564300	1,0729913560
422	01/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	5.809,66	0,00	5.414,45181900	1,0729913560
423	02/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	2.849,09	2.654,00833200	1,0735045420
424	02/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	2.710.138,76	2.524.571,30265100	1,0735045420
425	02/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	699,65	0,00	149,62584000	4,6759971140
426	02/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	2.712.987,85	0,00	580.194,50907600	4,6759971140
427	03/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70330-3 - Banco do Brasil S.A.	270.530,00	0,00	250.288,13944400	1,0808742300
428	04/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	3.364,80	0,00	3.131,46407100	1,0745133660
429	04/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A	1.745,64	0,00	1.624,58658500	1,0745133660
430	08/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	529,19	0,00	492,26008600	1,0750211410
431	08/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	169.966,10	0,00	158.104,89070100	1,0750211410
432	08/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70330-3 - Banco do Brasil S.A.	0,00	270.803,49	250.288,13944400	1,0819669110
433	08/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	0,00	12.000,00	2.562,37126900	4,6831620940
434	09/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	0,00	171.793,94	159.729,47728600	1,0755305850
435	09/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	171.793,94	0,00	36.664,75421200	4,6855336600
436	10/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	1.370.126,33	0,00	1.273.311,14585900	1,0760341920
437	10/09	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	23.024,63	21.397,67506600	1,0760341920

Carteira: UMUARAMA - CONSOLIDADO | Data Extrato: 30/09/2026

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	/2026	645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.				
438	11/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	17.740,85	0,00	16.479,43375300	1,0765448780
439	14/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	16.797,13	0,00	15.595,54257000	1,0770468500
440	14/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	290,20	269,44046100	1,0770468500
441	16/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	62,10	0,00	57,60313500	1,0780663210
442	17/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	165,00	152,97977300	1,0785739640
443	18/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	112.265,04	103.970,70944500	1,0790793270
444	18/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	4.232.295,35	890.378,02909400	4,7524271770
445	22/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	1.136,30	0,00	1.107,60980200	1,0600742840
446	22/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	1.136,30	1.071,60980200	1,0600742840
447	23/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	65.206,30	61.509,26336	1,0600742840
448	24/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	823,44	761,71027500	1,0810742300
449	25/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	2.378,96	0,00	2.199,54211900	1,0815705590
450	28/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	4.232.295,35	0,00	3.911.290,41820000	1,0820713620
451	28/09 /2026	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	4.232.295,35	897.392,09447800	4,7162164410
452	29/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	21.248,27	19.627,58820600	1,0825716220
453	29/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	0,00	1.541.496,64	1.423.921,16020200	1,0825716220
454	30/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.	40.717,83	0,00	37.595,36580300	1,0830544970
455	30/09 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.	1.600,93	0,00	1.478,16199800	1,0830544970

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
456	30/09/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA 645-9 / 70331-1 - Banco do Brasil S.A.	0,00	6,34	5,85381400	1,0830544970
	Total		**10.504.664,92**	**10.411.982,37**		

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% | Value-At-Risk (R$): 770.531,70 | Value-At-Risk: 0,32%

	Volatilidade[1]	VaR[2]	Limite[5]	CVaR[3]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
Artigo 7º	0,22	0,29	5,00	0,26	1,89	9,65	233.991.552,81	98,05
Artigo 8º	18,27	6,85	20,00	0,06	0,04	11,33	4.642.869,69	1,95
UMUARAMA - CONSOLIDADO		0,32		0,32			238.634.422,50	100,00

Renda Fixa | Volatilidade: 0,20%

Artigo 7º I

Ativo	Volatilidade[1]	VaR[2]	CVaR[3]	dVaR[4]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,10	0,35	0,00	0,27	-8,76	8,31	2.749.361,76	1,15
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,38	0,00	0,24	-1,42	14,06	833.212,01	0,35
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,03	0,38	0,12	0,25	-1,89	14,42	84.722.016,97	35,50
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,38	0,01	0,25	-0,34	14,47	6.979.466,38	2,92
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LONGO PRAZO TAXA SELIC RESP LIMITADA	0,04	0,37	0,03	0,24	-1,98	14,39	22.247.856,44	9,32
SICREDI FIF INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 RESP LIMITADA	0,46	0,41	0,01	0,09	-0,29	14,35	18.392.914,62	7,71
SICREDI FIF RENDA FIXA LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA	0,04	0,38	0,06	0,26	-0,24	14,47	50.370.276,37	21,11
Sub-total	0,25	0,32	0,23		1,95	9,73	185.889.006,55	77,90

Artigo 7º III

Ativo	Volatilidade[1]	VaR[2]	CVaR[3]	BVaR[4]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
NTN-B 150527 (8,460000%)	0,41	0,39	0,00	0,40	-3,29	13,12	1.048.571,44	0,44
NTN-B 150527 (8,520000%)	0,41	0,39	0,00	0,40	-3,14	13,19	2.182.606,26	0,91
Sub-total	0,49	0,39	0,00		0,47	9,47	3.231.177,70	1,35

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade[1]	VaR[2]	CVaR[3]	BVaR[4]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,39	0,02	0,39	2,65	14,61	21.357.135,92	8,95
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,05	0,39	0,01	0,40	-0,27	14,47	12.754.006,23	5,34
SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04	0,37	0,00	0,32	-2,98	14,35	1.366.876,59	0,57
Sub-total	0,04	0,30	0,03		1,42	9,30	35.478.018,74	14,87

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade[1]	VaR[2]	CVaR[3]	BVaR[4]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA	0,04	0,39	0,00	0,42	3,15	14,59	7.924.950,54	3,32
SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA	0,09	0,38	0,00	0,38	-0,94	14,40	1.468.399,28	0,62
Sub-total	0,03	0,34	0,01		1,70	9,30	9.393.349,82	3,94

Renda Variável **Value-At-Risk: 6,85%**

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade[1]	VaR[2]	CVaR[3]	BVaR[4]	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
ARBOR II FIC FIA	17,08	6,85	0,06	4,73	-0,01	14,37	4.642.869,69	1,95
Sub-total	18,27	6,85	0,06		0,04	11,33	4.642.869,69	1,95

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
(5) Limite Política de Investimentos (%)

Observações

-Referente ao mês de setembro de 2026, vale observar que:

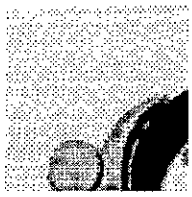
- Conforme consulta do perfil mensal disponibilizado na CVM, os cotistas classificados como RPPS possuem as participações abaixo no patrimônio líquido dos respectivos fundos, as quais não atendem às condições estabelecidas pelo § 2º do art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/25:
  - BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA: 52,30% do patrimônio líquido.
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º III é permitida somente a partir do Nível I de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão):
  - NTN-B 150527 (8,460000%);
  - NTN-B 150527 (8,520000%).
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º V é permitida somente a partir do Nível I de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão):
  - BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA;
  - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA;
  - SICOOB DI FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI.
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º VII é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão):
  - ITAÚ HIGH GRADE RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO FIF CIC RESP LIMITADA;
  - SICREDI FIF CIC RENDA FIXA LP CRÉDITO PRIVADO BAIXO RISCO RESP LIMITADA.
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 8º I é permitida somente a partir do Nível I de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão):
  - ARBOR II FIC FIA.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.

Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE

FUNDO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE UMUARAMA
FPMU

ANEXO III



FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUN. DE UMUARAMA - FPMU

Estado do Paraná

BALANÇO FINANCEIRO

Adendo III a Portaria SOF nº 08, de 04/02/1985

Anexo XIII, da Lei nº 4.320/64

EXERCÍCIO: 2026 PERÍODO: 1 a 9 DATA EMISSÃO: 16/10/2026

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	**71.770.841,24**	**65.839.196,62**	**Despesa Orçamentária (VI)**	**37.672.229,08**	**35.288.875,44**
Ordinária	0,00	0,00	Ordinária	0,00	0,00
Vinculada	71.770.841,24	65.839.196,62	Vinculada	37.672.229,08	35.288.875,44
Transferências do FUNDEB	0,00	0,00	Transferências do FUNDEB	0,00	0,00
Transferências Voluntárias	0,00	0,00	Transferências Voluntárias	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	Alienação de Bens	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	Operações de Crédito	0,00	0,00
Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00	Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência	71.770.841,24	65.839.196,62	Regime Próprio de Previdência	37.672.229,08	35.288.875,44
Transferências de Programas	0,00	0,00	Transferências de Programas	0,00	0,00
Valores Restituíveis	0,00	0,00	Antecipação da Receita Orçamentária - ARO	0,00	0,00
Transferências Voluntárias	0,00	0,00	Transferências Voluntárias	0,00	0,00
Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	0,00	0,00	Apoio Financeiro aos Municípios - AFM	0,00	0,00
Cessão Onerosa - Pré-Sal	0,00	0,00	Cessão Onerosa - Pré-Sal	0,00	0,00
Outras Origens	0,00	0,00	Valores Restituíveis	0,00	0,00
			Outras Origens	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	0,00	256.982,94	**Transferências Financeiras Concedidas (VII)**	0,00	0,00
Para a Execução Orçamentária	0,00	256.982,94	Para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00	Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00	Para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)	**7.712.066,44**	**7.608.816,82**	**Pagamentos Extraorçamentários (VIII)**	**7.578.834,77**	**7.533.580,26**
Inscrição de Restos a Pagar Processados	39.171,69	121.043,85	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	16.511,99	13.423,01
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	100.054,12	263.943,81	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	8.510,04	0,00
Realizável Inscrição Cisão, Fusão ou Ext.	0,00	0,00	Realizável - Cancelam. Cisão, Fusão ou Ext.	0,00	0,00
Valores Restituíveis	7.572.840,63	7.223.829,16	Valores Restituíveis	7.553.812,74	7.520.157,25
Antecipação da Receita Orçamentária - ARO	0,00	0,00	Antecipação da Receita Orçamentária - ARO	0,00	0,00
Outras Operações	0,00	0,00	Outras Operações	0,00	0,00
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)	**204.685.750,17**	**166.139.126,42**	**Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)**	**238.917.594,00**	**197.021.667,10**
Caixa e Equivalentes de Caixa	204.685.750,15	166.139.126,42	Caixa e Equivalentes de Caixa	238.917.593,98	197.020.036,42
Realizável	0,02	0,00	Realizável	0,02	1.630,68
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	**284.168.657,85**	**239.844.122,80**	**TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**284.168.657,85**	**239.844.122,80**

DENISE CONSTANTE DA SILVA FREITAS
Administradora de FPMU

EDNEY PANAGIO PIRES
Contador

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 262/2026
Unidade Gestora do RPPS: *FUNDO DE PREVIDÊNCIA* MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 01/09/2026**
VALOR (R$): 5.809,66	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 5.809,66 (cinco mil e oitocentos e nove reais e sessenta e seis centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 01/09/2026: 1,15%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 01/09/2026: 77,85%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07299136
Valor do Patrimônio: 4.514.777.984,26
Quantidade de Cotas: 5.414,45181900

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 263/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	***Data: 02/09/2026***
VALOR (R$): 2.710.138,76	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 2.710.138,76 (dois milhões, setecentos e dez mil e cento e trinta e oito reais e setenta e seis centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 77,85%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07350454
Valor do Patrimônio: 4.330.993.775,66
Quantidade de Cotas: 2.524.571,30265100

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 264/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 02/09/2026
VALOR (R$): 2.712.987,85	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 2.712.987,85 (dois milhões, setecentos e doze mil e novecentos e oitenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 36,69%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 77,85%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 4,67599711
Valor do Patrimônio: 46.902.167.728,01
Quantidade de Cotas: 580.194,50907600

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	**Nº/ANO: 265/2026**
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU *CNPJ: 09.122.645/0001-71*	**Data: 02/09/2026**
VALOR (R$): 699,65	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 699,65 (seiscentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 36,69%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 02/09/2026: 77,85%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: *4,67599711*
Valor do Patrimônio: 46.902.167.728,01
Quantidade de Cotas: 149,62584000

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 266/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 03/09/2026**
VALOR (R$): 270.530,00	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 270.530,00 (duzentos e setenta mil e quinhentos e trinta reais), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 645-9 / 70330-3 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 03/09/2026: 0,11%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 03/09/2026: 77,86%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.167/0001-04
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08087423
Valor do Patrimônio: 3.994.943.215,32
Quantidade de Cotas: 250.288,13944400

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 *CGRPPS 29/11/2026*	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 *CGRPPS 29/11/2026*

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 267/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 04/09/2026**
VALOR (R$): 3.364,80	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 3.364,80 (três mil e trezentos e sessenta e quatro reais e oitenta centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 04/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 04/09/2026: 77,86%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07451337
Valor do Patrimônio: 4.410.916.988,25
Quantidade de Cotas: 3.131,46407100

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 268/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 04/09/2026
VALOR (R$): 1.745,64	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 1.745,64 (um mil e setecentos e quarenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 04/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 04/09/2026: 77,86%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07451337
Valor do Patrimônio: 4.410.916.988,25
Quantidade de Cotas: 1.624,58658500

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 269/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 08/09/2026**
VALOR (R$): 529,19	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 529,19 (quinhentos e vinte e nove reais e dezenove centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 0,08%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 77,87%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07502114
Valor do Patrimônio: 4.618.089.524,66
Quantidade de Cotas: 492,26008600

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 270/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 08/09/2026**
VALOR (R$): 169.966,10	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 169.966,10 (cento e sessenta e nove mil e novecentos e sessenta e seis reais e dez centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 0,08%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 77,87%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07502114
Valor do Patrimônio: 4.618.089.524,66
Quantidade de Cotas: 158.104,89070100

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 271/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 08/09/2026**
VALOR (R$): 270.803,49	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 270.803,49 (duzentos e setenta mil e oitocentos e três reais e quarenta e nove centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 645-9 / 70330-3 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 77,87%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.167/0001-04
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08196691
Valor do Patrimônio: 4.006.866.889,34
Quantidade de Cotas: 250.288,13944400

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 272/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 08/09/2026**
VALOR (R$): 12.000,00	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 12.000,00 (doze mil reais), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 36,66%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 08/09/2026: 77,87%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 4,68316209
Valor do Patrimônio: 46.401.880.298,55
Quantidade de Cotas: 2.562,37126900

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 273/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 09/09/2026
VALOR (R$): 171.793,94	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 171.793,94 (cento e setenta e um mil e setecentos e noventa e três reais e noventa e quatro centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 09/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 09/09/2026: 77,88%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07553059
Valor do Patrimônio: 4.496.428.631,47
Quantidade de Cotas: 159.729,47728600

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 274/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 09/09/2026
VALOR (R$): 171.793,94	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 171.793,94 (cento e setenta e um mil e setecentos e noventa e três reais e noventa e quatro centavos), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 09/09/2026: 36,74%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 09/09/2026: 77,88%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 4,68553366
Valor do Patrimônio: 46.352.748.876,03
Quantidade de Cotas: 36.664,75421200

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 275/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 10/09/2026**
VALOR (R$): 1.370.126,33	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 1.370.126,33 (um milhão, trezentos e setenta mil e cento e vinte e seis reais e trinta e três centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 10/09/2026: 0,58%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 10/09/2026: 78,02%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07603419
Valor do Patrimônio: 4.620.782.487,11
Quantidade de Cotas: 1.273.311,14585900

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 276/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 11/09/2026
VALOR (R$): 17.740,85	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 17.740,85 (dezessete mil e setecentos e quarenta reais e oitenta e cinco centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de Investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 11/09/2026: 0,59%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 11/09/2026: 78,00%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07654488
Valor do Patrimônio: 4.603.499.128,85
Quantidade de Cotas: 16.479,43375300

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 277/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 14/09/2026
VALOR (R$): 16.797,13	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 16.797,13 (dezesseis mil e setecentos e noventa e sete reais e treze centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 14/09/2026: 0,59%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 14/09/2026: 78,00%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07704685
Valor do Patrimônio: 4.689.867.455,00
Quantidade de Cotas: 15.595,54257000

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 278/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 16/09/2026**
VALOR (R$): 62,10	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 62,10 (sessenta e dois reais e dez centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 16/09/2026: 0,59%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 16/09/2026: 78,03%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07806632
Valor do Patrimônio: 4.722.684.078,39
Quantidade de Cotas: 57,60313500

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 279/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 18/09/2026
VALOR (R$): 1.412.255,54	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 1.412.255,54 (um milhão, quatrocentos e doze mil e duzentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 18/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 18/09/2026: 78,01%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,07907933
Valor do Patrimônio: 4.699.348.970,62
Quantidade de Cotas: 1.308.759,70344500

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 280/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 18/09/2026**
VALOR (R$): 1.418.148,72	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 1.418.148,72 (um milhão, quatrocentos e dezoito mil e cento e quarenta e oito reais e setenta e dois centavos), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 18/09/2026: 37,12%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 18/09/2026: 78,01%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 4,70242718
Valor do Patrimônio: 45.654.257.834,93
Quantidade de Cotas: 301.578,02909400

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 281/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 22/09/2026**
VALOR (R$): 1.196,30	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 1.196,30 (um mil e cento e noventa e seis reais e trinta centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 22/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 22/09/2026: 77,99%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08007428
Valor do Patrimônio: 4.625.437.467,31
Quantidade de Cotas: 1.107,60900200

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 282/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 23/09/2026
VALOR (R$): 70,46	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 70,46 (setenta reais e quarenta e seis centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 23/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 23/09/2026: 77,99%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08056983
Valor do Patrimônio: 4.877.545.920,38
Quantidade de Cotas: 65,20633600

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 283/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 25/09/2026**
VALOR (R$): 2.378,96	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 2.378,96 (dois mil e trezentos e setenta e oito reais e noventa e seis centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de Investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 25/09/2026: 0,00%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 25/09/2026: 77,98%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08157056
Valor do Patrimônio: 5.537.079.770,57
Quantidade de Cotas: 2.199,54211900

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 284/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	Data: 28/09/2026
VALOR (R$): 4.232.295,35	Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN: Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 4.232.295,35 (quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil e duzentos e noventa e cinco reais e trinta e cinco centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 28/09/2026: 1,77%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 28/09/2026: 78,00%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08207136
Valor do Patrimônio: 6.783.227.373,55
Quantidade de Cotas: 3.911.290,41820000

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 285/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 28/09/2026**
VALOR (R$): 4.232.295,35	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 4.232.295,35 (quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil e duzentos e noventa e cinco reais e trinta e cinco centavos), no Fundo de Investimento BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 28/09/2026: 35,35%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 28/09/2026: 78,00%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 11.046.645/0001-81
Nome do Fundo: BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 4,71621644
Valor do Patrimônio: 45.146.152.542,72
Quantidade de Cotas: 897.392,09447800

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 286/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 29/09/2026**
VALOR (R$): 1.541.496,64	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Resgate no valor de R$ 1.541.496,64 (um milhão, quinhentos e quarenta e um mil e quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e quatro centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 29/09/2026: 1,13%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 29/09/2026: 77,85%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08257162
Valor do Patrimônio: 4.706.108.196,68
Quantidade de Cotas: 1.423.921,16020200

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	Nº/ANO: 287/2026
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 30/09/2026**
VALOR (R$): 40.717,83	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 40.717,83 (quarenta mil e setecentos e dezessete reais e oitenta e três centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6459 / 029975-8 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 30/09/2026: 1,15%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 30/09/2026: 77,86%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08305450
Valor do Patrimônio: 4.381.579.755,75
Quantidade de Cotas: 37.595,36580300

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

ART. 116 DA PORTARIA MTP Nº 1.467/2022, DOU DE 06/06/2022

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR	**Nº/ANO: 288/2026**
Unidade Gestora do RPPS: FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UMUARAMA - FPMU CNPJ: 09.122.645/0001-71	**Data: 30/09/2026**
VALOR (R$): 1.600,93	**Dispositivo da Resolução 5.272/25 do CMN:** Artigo 7º I

HISTÓRICO DA OPERAÇÃO

Descrição da operação: Aplicação no valor de R$ 1.600,93 (um mil e seiscentos reais e noventa e três centavos), no Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA.

Conta: 6549 / 059549-7 - Banco do Brasil S.A.

Limite da Política de investimento adotada: 100,00%
Concentração do fundo na Carteira de Investimentos, em 30/09/2026: 1,15%
Concentração por modalidade de investimento na Carteira de Investimentos, em 30/09/2026: 77,86%
Desta forma, verifica-se a conformidade da limitação à política de investimentos do RPPS.

Características dos ativos:

Segmento: Renda Fixa
Tipo de ativo: Artigo 7º I
CNPJ Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69
Nome Instituição Financeira: BB GESTAO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A
CNPJ do Fundo: 63.197.387/0001-38
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA
Índice de referência: CDI
Valor da Cota: 1,08305450
Valor do Patrimônio: 4.381.579.755,75
Quantidade de Cotas: 1.478,16199800

Proponente	Gestor de Investimentos/Autorizador: Certificação - Validade
Denise Constante S. Freitas CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026	**Denise Constante S. Freitas** CPF: 517.695.659-49 CGRPPS 29/11/2026

Responsável pela liquidação da operação

Comitê de Investimentos